GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 1. de Junho de 1730.

RUSSIA.

Moſcou 31. de Março.

A Proveytando-ſe a Emperatriz da ſoberania que os povos lhe deraõ, a primeira couſa que fez foy desfazer o Alto Conſelho, que a pertendeu privar della; e o Senado que tambem cooperou para o meſmo arbitrio. Formou de ambos hum ſó corpo, a que deu o nome de Senado da Regencia; introduzindo nelle muitos parentes ſeus da parte de ſua mãy, que era da familia de Soltikow; e fez declarar por hum Edito, que eſte novo Tribunal terà a direcçaõ dos negocios deſte Imperio na meſma fórma, e com a meſma autoridade, que no reynado do Emperador Pedro o grande; que todos os ſubditos de Sua Mageſtade Imperial, ſeraõ obrigados a obedecer a eſte Senado debaixo de graves penas, e ainda da de morte; e que no caſo, que eſte novo Senado, ou algum Miniſtro delle venha a commetter alguma couſa, que ſeja contrario à ſua obrigaçaõ, e à fidelidade, que deve à Emperatriz, e ao Imperio, as peſſoas que o ſouberem, ſeràõ obrigados a dar parte a Sua Mageſtade Imp. para que ella meſma ſentencee o facto, e ordene o caſtigo. Eſte novo Senado ſe compoem de vinte e hum Miniſtros, cujos nomes ſe ſegue. O Gram Chanceller Conde de Golofskin. O Feld-Marechal Principe Miguel Gallitzin. O Feld-Marechal Principe Baſilio Dolgoruki. O Feld-Marechal Conde de Trubenzkoy. O Principe Demetrio Michaelowitz Gallitzin. O Prin-

Principe Basilio Lukitz Dolgorucki. O Vice-Chanceller Baraõ de Osterman. O Principe Joaõ Federowitz Romodanowsky. O Principe Aleixo Czirkaski. Paulo Imanuwitz Jagozinsky. Gregorio Petrowitz Czernichow. Joaõ Demetrio Mamonow. O Principe Gregorio Metriwitz Juzupow. Simaõ Androwitz Soltikow. Andrè Joannowitz Uschaow. O Principe Jorge Giorgewitz Trubetzkoy. O Principe Joaõ Baratinskoy. Simaõ Joannowitz Suckin. O Principe Gregorio Urussow. Miguel Sawtilowitz Golofskin. Basilio Jackolewitz Nowasilzow. Tambem Sua Magestade Imp. fez a seguinte promoçaõ, a saber; Basilio Federowitz Soltikow seu tio materno, para Conselheiro privado, e Governador General de Moscou; Simaõ Andrewitz Soltikou, para General, e Mordomo mòr da Corte; o Conde Leuwolde para Gram Marechal da Corte; o Senhor Schepelow para Marechal da Corte; os Senhores Keschelow, e Birk para Estribeiros; os Senhores Lapuchin, e Balu, os Principes Kurakin, e Galitzin, e os Senhores Simonewitz Soltikow, e Biron para Gentis-homens da Camera; e os Senhores Corf, Stresenow, e Juzupow para Moços Fidalgos. O Principe Joaõ Federowitz Romodanowski, que era hum dos 21. Senadores assima nomeados, faleceu a 26. deste mez. A coroaçaõ da Emperatriz se farà brevemente. Fazem-se para este acto grandes preparaçoens; e o Patriarca tem escrito cartas circulares a todos os Arcebispos, Bispos, e mais Prelados deste Imperio, convidando-os para virem assistir nesta ceremonia. Havendo Sua Magestade Imper. tido a noticia de que ElRey da Grãa Bretanha, tem determinado mandar hum Embaixador a esta Corte, para lhe dar o parabem da sua exaltaçaõ, resolveo tambem mandar outro Ministro a Londres; e como o General Jagozinski, tem mandado fazer grandes aprestos para huma viagem, se entende que serà o nomeado para este emprego; e que levarà instrucçaõ para restabelecer a boa harmonia entre as duas Cortes, por ser o mayor empenho de Sua Magestade Imp. fazer florecer o commercio entre os seus subditos, e as naçoens Estrangeiras. Armaõ-se tres fragatas em Petrisburgo de 30. atè 40 peças de artelharia, para irem carregadas de mercadorias deste paiz aos portos de França, e Hespanha. Determina-se mandar fazer paquebotes, como em Revel, a favor do commercio, para levarem mercadorias, e passageiros a Stockolm, Copenhague, Lubeck, Dantzick, e outros portos do mar Balthico.

POLONIA.

Dantzick 12. de Abril.

EScreve-se de Varsovia, que o Gram Chanceller da Coroa, o Conde Poniatouski, e o Principe Czartoriski devem partir brevemente para Fraustadt a esperar a ElRey; e que se tem passado ordem

dem a algumas Companhias de Infantería, para passarem ao mesmo sitio, e entrarem de guarda a Sua Magestade quando alli chegar. O Duque de Mecklenburgo, partio para Riga com a resoluçaõ de passar depois à Corte de Moscou; e antes de partir, ordenou ao Marechal da sua Corte augmentasse doze pessoas à sua cometiva, que elle mandou vir de Mecklenburgo; e mandou hum dos seus gentishomens a Domitz com dinheiro, para se dispender nas cousas que forem precisas, para a boa defença daquella fortaleza. Avisa-se de Mecklenburgo, que a Nobreza daquelle Ducado, em huma Assemblea particular que fizera, tomàra a resoluçaõ de mandar dous Deputados a Vienna, para reprezentar ao Emperador o deploravel estado em que se acha aquelle Paiz; e a pedirlhe queira mandar suspender as perturbaçoens que ha tanto tempo padece.

SUECIA.

Stockolm 12. de Abril.

A Partida delRey para Alemanha estava fixa para 28. deste mez, porèm tem-se differido, e entende-se, que esta viagem naõ terà effeito, por haverem alguns Senadores reprezentado a Sua Magestade; que os negocios da conjuntura prezente, pedem que se convoquem este anno os Estados do Reino; e que he precisa nelle a prezença de Sua Magestade. Entende-se mandaràõ desarmar as duas fragatas, que se haviaõ aparelhado em Carlescroon para conduzirem a Sua Magestade a Stralsunda, donde havia de passar a Cassel. O Conde de *Castejà*, Plenipotenciario delRey Christianissimo nesta Corte, tem terminado as principaes negociaçoens, de que veyo encarregado, e partirà brevemente para França. Os 6U. homens Suecos, que devem entrar no serviço daquella Coroa, estaõ actualmente em marcha para Carlescroon, onde se devem embarcar para Stralsunda. O Almirante Taube deu parte a ElRey, que os navios, que estaõ nos estaleiros, se acabaràõ antes do Outono proximo; e que com elles ficaràõ consistindo as forças navaes de Sua Magestade, em 36. naos de linha, e 19. fragatas; àlem das galès, e outras embarcaçoens armadas em guerra. O Conde de Gallowin, Ministro da Russia, teve huma audiencia particular delRey, na qual lhe assegurou por ordem da Emperatriz sua ama, que Sua Magestade Imp. estava resoluta a viver em huma perfeita intelligencia com a Coroa de Suecia.

DINAMARCA.

Kopenhague 15. de Abril.

A Nte-hontem foraõ Suas Magestades com toda a Corte para Friedensburgo, onde haõ de ficar atè a revista geral, que se tem differido atè 9. do mez proximo. As Tropas desta guarniçaõ devem campar sobre as muralhas da Cidade, onde passaraõ mostra diante

ante de Sua Mageſtade; e depois irão occupar os quarteis dos dous batalhoens das guardas de pè, e dos Granadeiros, que ſe eſperaõ aqui dentro de dez, ou doze dias. Todos os Officiaes dos Regimentos, que eſtaõ ao ſoldo dos Aliados de Hannover, eſtaõ promptos a marchar para Holſacia. Monſ. Levenohr, General de batalha de Sua Mageſtade, partio a 12. para a Corte de Berlim, com o caracter de ſeu Enviado extraordinario.

A L E M A N H A.

Hamburgo 21. de Abril.

AS Cartas de Dreſda de 18. nos dizem, que ElRey de Polonia tinha partido no dia antecedente para Frauſtadt, com todos os Senhores Polonezes, que eſtavaõ naquella Corte. A 17. paſſou por aqui hum Correyo de Stockolmo, que hia para Caſſel a levar algumas ordens, ſobre a Regencia daquelles Eſtados. Confirma-ſe a noticia do cazamento do Principe de Galles, com a Princeza Real da Pruſſia; mas não ſe declararà ſenaõ depois da volta de hum Correyo, que ſe expedio para Londres. As differenças, que deraõ occaſiaõ ao Congreſſo de Brunſwick ſe terminàraõ a 19. deſte mez, por meyo dos Miniſtros dos Principes medianeiros. Os aviſos de Petrisburgo aſſeguraõ, que os criados do Duque de Lyria, Embaixador delRey Catholico à Emperatriz da Ruſſia, que haviaõ ficado naquella Cidade, receberaõ ordem para ſe embarcarem no primeiro navio, que fizeſſe viagem para Heſpanha.

Francfort 23. de Abril.

O Eleitor de Moguncia chegou a 19. do corrente a eſta Cidade. O de Colonia hontem de Munick, e eſta manhãa partiraõ ambos para Moguncia. O Conde de Kuſſtein, Miniſtro Plenipotenciario do Emperador voltou das Cortes de Moguncia, e de Trevires a eſta Cidade, com as eſperanças de que conſeguirà o fim das ſuas negociaçoens; e que alcançarà dos Circulos aſſociados os ſoccorros, de que Sua Mageſtade Imperial neceſſitar. Eſtes Circulos ſe devem ajuntar brevemente em Nuremberg; e o do Rheno ſuperior a 15. do mez proximo. Naõ haverà no Exercito, que ſe deve formar ſobre o Rheno mais que nove Regimentos de Cavallaria das Tropas do Emperador. Os Principes do Imperio forneceràõ a Infanteria.

P A I Z B A I X O.

Bruxellas 24. de Abril.

AQui chegou a 20. hum Correyo de Vienna com deſpachos para o Governo, e depois paſſàraõ por eſta Cidade hum Expreſſo de Londres para Vienna, e outro de Pariz para a Haya. Tambem chegàraõ duas mil eſpingardas de *Mons*, com duas peças de artelharia de Campanha. Duas peças de artelharia de *Leewe*, e duas de

Lire, todas de tres libras de bala, e quatro de *Anveres* de ſeis libras. Eſta artelharia ſerà conduzida a *Luxemburgo*, que ſe receya, ſeja ſitiado ſe houver rompimento; e aſſim ſe tem mandado ordem por prevençaõ à Infanteria, que eſtà acantonada nas ſuas viſinhanças, para ſe meter dentro nella, tanto que as Tropas Eſtrangeiras fizerem o primeiro movimento. As mil, e duzentas reclutas, que ſe eſperaõ de Alemanha ſe meteràõ em Luxemburgo, para reforçar a ſua guarniçaõ. Os aviſos de Haya, dizem haver alli chegado ante-hontem o Correyo que ſe havia deſpachado a Heſpanha, com o acto da acceſſaõ, que fez a Republica de Hollanda ao Tratado de Sevilha; que ſe tem marcado hum campo no boſque que eſtà junto àquella Cidade, para nelle ſe formarem Sabbado proximo as guardas de cavallo, e pè, com algumas peças de artelharia; e fazerem na prezença dos Senhores da Regencia, a reprezentaçaõ de huma batalha.

GRAN BRETANHA. *Londres* 18. *de Abril.*

NAõ ſe fala ao preſente neſta Corte mais que nos dous cazamentos, que ſe tem ajuſtado entre as duas familias Reaes de Inglaterra, e Pruſſia. Hontem depois da chegada de hum Correyo de Berlim, ſe começou a eſpalhar a nova, de que o Principe Real de Pruſſia, partirà no mez de Junho proximo para eſta Corte, com a Princeza Real ſua irmãa. Tambem ſe diz, que ſe tem jà dado ordem de partirem alguns hiactes para Hollanda, a fim de conduzirem eſtes Principe, e Princeza, e que as preparaçoens que ſe fazem no Caſtello de *Windzor* ſaõ deſtinadas para a ſua entrada, e para alli ſe celebrar o cazamento do Principe de Galles com a Princeza de Pruſſia. Fala-ſe tambem em ElRey querer mandar huma menſagem ao Parlamento para que queira dar providencia aos dotes das duas Princezas ſuas filhas mais velhas. Seſta feira ſe recebeo hum Correyo de Stockholm com deſpachos daquella Corte, e no Sabbado hum de Pariz com cartas de Monſ. de Pointz, Embayxador Plenipotenciario de Sua Mageſtade. Dizem que Mylord *Vere*, Capitaõ de mar, e guerra da nau Oxford, partirà brevemente para a Terra nova, para ſer comandante da Eſquadra que ha de ficar naquelle Paiz. Os Commiſſarios do Almirantado, tiveraõ ordem para mandar aparelhar ſete naos de guerra, para irem render as que eſtaõ em Gibraltar, ou em Portomahon. O General *Sabine* a teve tambem para paſſar dentro em quinze dias ao ſeu Governo de Gibraltar. Chegou às Dunas o navio *Federico*, retardado tanto tempo nas Indias de Heſpanha; e por vir fazendo tanta agua, que ſe receava perigo em continuar mais tempo a ſua navegaçaõ lhe mandàraõ os Directores da Companhia do mar do Sul a quem pertence, muytas barcas para o deſcarregar: e ſeſta feira chegàraõ à caza da meſma Companhia muytas carretas carregadas de dinheiro que nelle vinha.

FRAN-

FRANCA. *Pariz 29. de Abril.*

A Rainha Christianissima se sangrou a 12. deste mez; e no mesmo dia tomou ElRey por prevençaõ huma Medicina. A 19. pela manhãa partio este Monarca de Versalhes, jantou na caza de Campo de Petitburgo, e chegou à noite a Fontainebleau, onde os Ministros Estrangeiros, todos os Conselhos, e todos os Tribunaes foraõ fazer a costumada submissaõ a Sua Magestade O Duque de Noailhes deu a semana passada o divertimento da caça do ar à Rainha, e às suas Damas; e depois huma magnifica colaçaõ na Menageria. ElRey Stanislao, e a Rainha sua mulher passaràõ no fim deste mez da Caza de Campo de *Chambord* para a de *Meinard*, onde determinaõ estar este veraõ. O Marquez Spinola, General de Hespanha, continua a fazer fortissimas instancias, para persuadir a esta Corte, a tomar as medidas convenientes a executar promptamente, e com vigor o Tratado de Sevilha. Dizem, que este General irà brevemente a Londres, a fazer a mesma diligencia. A 13. houve hum grande Conselho de guerra em caza do Marechal de Villars, em que assistiraõ a mayor parte dos Marechaes de França, Tenentes Generaes, e Ministros dos Aliados. Resolveo-se nelle entre outras cousas, embarcar para o serviço de Hespanha os Regimentos de *Toloza, Coroa,* e *Flandres*, que seraõ commandados por Monsr. de *Nison*. Nomeou-se para Commandar as Tropas da Marinha o Commandor de *Baviera*; e a das Galès o Commandor de *L'Aubepin.* Monsr. de la *Roche-Allard*, mandarà a nao Espirito Santo; que he huma embarcaçaõ que està em Brest, e joga 76. peças. Todas as naos que hà no mesmo porto, estaõ aparelhadas, e naõ esperaõ mais que hum vento favoravel, para se irem ajuntar com as naos, e galès, que estaõ em Toulon, e em Marselha. Dizem, que tanto que se ajuntarem todas as naos de guerra, transporte, e carga dos novos Aliados, comporàõ huma Armada de quasi duzentas velas. Todos os Coroneis tiveraõ avizo por huma carta circular da Corte, para se acharem no primeiro de Mayo nos seus Regimentos. Os campos de Cavallaria, que se haviaõ de formar no primeyro de Mayo ficàraõ remetidos ao primeyro de Junho; e os Regimentos de que elles se devem formar naõ começaràõ a sua marcha antes de dez de Mayo. O Conde de Belilha partio a 18. para *Metz*, a governar as Tropas, que estaõ aquartelladas na visinhança daquella Praça; e fazer todos os aprestos necessarios para poder formar hum Exercito, no cazo que seja precizo. Dizem, que se faràõ marchar algumas Tropas para Italia por terra, porque se discorreo, que as prevençoens do Emperador, embaraçaràõ muyto o projecto do dezembarque em Leorne, porque se achaõ actualmente dez mil Imperiaes, marchando com quarenta peças de artelharia

para

para aquella Cidade, com intento de defender o Ducado de Toscana de qualquer insulto, e preservar o direito, que o Emperador tem à investidura dos feudos Imperiaes.

A Rainha partio de Versalhes a 24. perto do meyo dia, e foy dormir a Petitburgo, donde proseguindo a sua viagem no dia seguinte chegou a Fontainebleau, para alli residir com ElRey seu Espozo.

PORTUGAL. *Lisboa 1. de Junho.*

QUinta feira da semana passada, foy ElRey nosso Senhor com o Principe à Igreja do Espirito Santo, dos Padres da Congregaçaõ do Oratorio a fazer oraçaõ a S. Filippe Neri, de cuja festa se celebravaõ as vesperas naquelle dia. No seguinte fizeraõ o mesmo a Rainha nossa Senhora, a Senhora Princeza, e a Senhora Infanta D. Francisca. Na terça feira foraõ ao Convento das Religiozas da Conceiçaõ da Luz, onde na sua prezença fez profissaõ a Senhora Condessa do Vimieiro, viuva do Conde D. Sancho de Faro.

Por resoluçaõ de Sua Magestade de 16. de Mayo sairaõ nomeados para Dezembargadores dos Aggravos os Doutores Antonio Sanches Pereira, e Joaõ Marques Bacalhao, que serviaõ de Corregedores do Civel da Corte, e o Doutor Manoel de Almeida de Carvalho, que era Juiz geral das Ordens Militares, e Deputado do Santo Officio. Nomeou tambem por Dezembargador dos Aggravos supranumerario ao Doutor Filippe Maciel Inquisidor do Santo Officio desta Cidade. Tambem fez mercè de hum lugar de Dezembargador na Relaçaõ da Bahia com posse na do Porto, ao Doutor Caetano Alberto de Zuniga, que era Advogado na Caza da Supplicaçaõ desta Corte.

Nomeou Sua Magestade Corregedores a Caetano Furtado de Macedo, para a Comarca da Guarda, a Sylvestre de Carvalho de Almeida para a de Pinhel; a Francisco da Silva Barreto para a de Guimarens, a Francisco Alvares Sanhudo para a de Vizeu; e a Francisco Nunes de Sousa para a de Elvas.

Nomeou para Provedores das Comarcas de Torres Vedras a Joze Peixoto de Azevedo, de Elvas a Luis Alvares de Aguiar, de Beja a Andrè Machado, de Guimarens a Gaspar Pimenta do Avelar, da Guarda a Damiaõ Ferreira Leitaõ, de Miranda a Manoel Coelho de Almeida, e de Lamego a Gaspar Nunes Freire.

Foraõ juntamente nomeados para Ouvidores da *Bahia* Joze dos Santos, do *Rio de Janeiro* Fernaõ Leite Lobo, de *Pernambuco* Antonio Rodrigues da Silva, de *S. Paulo* Gregorio Dias da Silva, para o *Maranham* Joze de Oliveira da Costa, para o *Parà* Luis Barbosa de Lima, para o *Cearà* Pedro Cardozo de Novaes, para *Pernagoa* Antonio dos Santos Soares, para *Perachu* Thomaz da Silva Pereira, para Azeitaõ Estevaõ Tavares; e para Montemòr o Velho Joze Ferreira da Silva.

Para

Para Auditores da gente de guerra do partido da Provincia de Traz os montes, Caetano de Azevedo de Magalhaens; e do partido da Corte, e Provincia da Estremadura a Bento Dias Panasco.

Foy mais Sua Magestade servido de criar de novo o lugar de Juiz de Fóra da Villa do *Ribeiraõ do Carmo* na Provincia das Minas, e fez mercè deste lugar a Antonio Freire da Fonseca Ozorio, Fidalgo da Caza Real, que estava consultado para Corregedor de Vizeu.

Nomeou tambem para Juizes de Fóra da Villa de Santos a Francisco Pereira Prines, da *Ilha da Madeira* Sebastiaõ Mendes de Carvalho, do *Rio de Janeiro* Francisco de Sà, e Castro, de *Olinda* Francisco Martins da Silva, de *Aldea Galega* Joze de Araujo, de *Palmela* Bartholomeu Gomes Monteiro, de *Setuval* Manoel Peres da Veiga, de *Alcacer* Niculao Antonio Rexinal, *Viana* do Minho Aleixo Duarte, de *Mouraõ* Antonio Lopes da Costa, de *Almada* Antonio Luis Ferreira, de *Santiago de Cassem* Francisco Coelho de Mello, de *Benavente* Andrè de Sousa da Camera, de *Soure* Domingos Nunes Teixeira, de *Santarem* Antonio Ferreira de Mendonça, de *Coruche* Joaõ Elizeu de Sousa, de *Aljustrel* Joze de Sà Gomes, de *Aveiro* Antonio de Sà de Almeida, do *Porto* Manoel de Carvalho Paez, de *Monçaõ* Fernando de Caminha, e Castro, de *Amarante* Francisco Pereira de Araujo, de *Villa nova* de Cerveira Luis Antonio da Cunha, de *Miranda* Domingos Luis da Rocha, de *Serolico* da Beira Luis Joze de Almeida; e dos Orfaons do *Porto* Grisogono Nunes da Cunha.

O Eminentissimo Cardeal da Cunha, Inquisidor geral destes Reinos, nomeou em 10. do mez passado, para Deputado do Santo Officio na Cidade de Coimbra, ao R.P. Fr. Joze de França, Prezentado na Sagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio, Examinador das Tres Ordens Militares, Reytor do seu Collegio na mesma Universidade de Coimbra, e Prior que foy do Convento de S. Domingos desta Cidade; e para Deputado do Santo Officio na Cidade de Evora, ao R P. Fr. Domingos de Amorim, Prezentado na Sagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio, Prègador do Senhor Infante D. Francisco, Examinador do Priorado do Crato, e Prior que foy do Mosteiro de Bemfica.

Segunda feira 29. do passado, deu a Senhora Condessa de Castello melhor à luz huma filha, e he o seu primeiro parto.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feira 8. de Junho de 1730.

BARBARIA.

Salè 8. de Março.

Azem-se preparaçoens para sair em pessoa ElRey Abdala a redusir à sua obediencia alguns Paizes, que ainda o naõ tem reconhecido. Como toda a prata, e todo o ouro que ElRey Ismael seu Pay tinha junto nos seus thesouros, se consumio na ultima revoluçaõ, e naõ hà meyos para se continuar a guerra, cuidou ElRey em arrematar toda a renda de cera, para ter dinheiro mais prompto, o que tem cauzado grande inquietaçaõ no povo, porque os rendeiros lha querem tomar por menos do seu preço costumado, para a venderem por mais; e assim a escondem, e recuzaõ darlha. O Commercio està muy attenuado, e o Paiz cheyo de fazendas da Europa, que senaõ podem pagar senaõ em ouro, por hum preço que dà grande perda. Só em Salè se acham fazendas por pagar, que valeràõ 300U. Ducados, as quaes em cazo de alguma revolta, cairàõ todas nas maõs dos negros, cujo Exercito começa jà a murmurar do modo do Governo; e todas as couzas vaõ de maneira, que ameaçaõ outra alteraçaõ. Só os mantimentos sam os que se acham nesta Cidade por presso moderado.

ITALIA

Napoles 11. *de Abril.*

O Vice-Rey, que senaõ descuyda de nada do que pòde contribuir a conservaçaõ do socego commum, tem tomado todas as medidas necessarias, para pòr em boa defença as costas deste Reyno. Haverà dez dias que mandou daqui doze peças de artelharia de bronze, para a Cidade de *Capua*, cuja guarniçaõ, e a da fortaleza de *Gaeta* o Emperador mandou augmentar consideravelmente, para pòr estas duas Praças em estado de se defenderem bem; no cazo que senaõ possa evitar a guerra na Italia. Em Palermo se publicou hũa nova ordem do Emperador, pela qual prolonga o curso das moedas antigas, no Reyno de Sicilia atè o fim deste mez, depois de cujo termo seraõ obrigados todos os que as tiverem a levallas às cazas da moeda, onde se lhes pagarà de contado metade em moeda nova, e a outra metade em bilhetes. Fala-se em impòr novamente hum subsidio extraordinario neste Reyno, para poder suprir as despezas, que he necessario fazer, para se proverem de forragens, e viveres os almazens desta Cidade. O monte Vezuvio continua a lançar chamas com tanta abundancia, que os habitantes das terras visinhas sam obrigados a retirarse para mais longe.

Florença 15. *de Abril.*

O Gram Duque dà muytas vezes audiencia aos seus Ministros de Estado, para com elles ponderar os negocios da conjuntura presente; e particularmente os meyos de impedir a entrada das Tropas estrangeiras nos seus Dominios. Corre a voz que as Coroas aliadas tem resolvido aprezentarse diante de Leorne, para introduzirem naquella Cidade a guarniçaõ que pertendem; e que no cazo que se recuze recebella, procuraràõ fazer hum dezembarque nas suas visinhanças; o que poderà chamar as Tropas Imperiaes aos Estados de S. A. Real. Este Principe tem disposto de alguns Governos militares, e vay fazendo todas as disposiçoens precizas para defender o seu paiz. As cartas de Roma dizem, haver chegado àquella Curia no dia 11 do corrente hum Expresso de Vienna, que depois de haver entregue algumas cartas para o Cardeal Cienfuegos, continuou a sua viagem para Napoles, onde dizem, que leva ordem ao Vice-Rey, para reforçar as guarniçoens das fortalezas daquelle Reyno, e particularmente as de Sicilia.

Milam 15. *de Abril.*

TOda a primeyra columna das Tropas Imperiaes se acha ao presente, chegada a este paiz. Consiste em 15U. homens alem das reclutas; e deve ser commandada pelo Principe de Lichtenstein. Espera-se a toda a hora a segunda; que conforme se assegura, ser-

se

ſeguida de outros muitos Regimentos, por haver o Emperador reſolvido pôr hum Exercito formidavel na Italia. Publicou-ſe novamente hum Edicto, pelo qual ſe ordena a todos os Eſtrangeiros, que ſe tem eſtabelecido neſte Ducado, dem huma liſta do numero das peſſoas, de que ſe compoem as ſuas familas. Alguns entendem, que he em ordem a impôr algum cabeçaõ. Outros, que he preveniſe para ſenaõ introduzirem outras peſſoas, que poſſaõ ſer eſpias do partido contrario.

As cartas de Genova dizem, que as galès deſtinadas para a Ilha de Corſega, ſe tinhaõ feyto à vela a 10. do corrente com Jeronimo Veneroſo; e que outras duas que tinhaõ ſaido a dar caça a hum Corſario Argelino, que aparecera naquelles mares, tornàraõ a entrar a 13. ſem o haverem encontrado.

Veneza 22. de Abril.

ESperam-ſe em *Como* 2U. homens de Tropas Imperiaes, que fizeraõ o ſeu tranſito pelo Paiz dos Grizoens. As Tropas que eſtavaõ no Ducado de Mantua partiraõ já para o Reyno de Napoles. As ultimas cartas de Conſtantinopla dizem, que o Principe *Thamas* havia entrado em triunfo em Hiſpahan, onde fora acclamado por Soberano de toda a Perſia, com vivas, e acclamaçoens de hum infinito numero de povo; e confirmaõ, que Sultaõ *Eſchereff*, que ſe havia ſalvado ſecretamente de Hiſpahan, tres dias antes da ſua tomada, havia ſido morto na Georgia, para onde ſe havia retirado, com o reſto do ſeu partido.

ALEMANHA.

Vienna 22. de Abril.

A Senhora Archiduqueza *Maria Amalia Carolina*, filha terceira de Suas Mageſtades Imperiaes, que havia naſcido a 5. de Abril de 1724. faleceu pelas 8. horas da manhãa do dia 19. do corrente, em idade de ſeis annos, e quatorze dias. Suas Mageſtades Imperiaes recebèraõ hum ſentimento tam grande deſta perda, que logo de noite partiraõ para Laxenburgo. No dia ſeguinte foy o corpo da meſma Princeza èxpoſto em hum magnifico leito de parada, e conduzido no dia ſeguinte à Igreja dos Padres Capuchinhos de *Neumarkt*, para ſe lhe dar ſepultura no Jazigo da ſua Auguſta Caſa; e como ainda naõ tinha cumprido ſete annos, ſenaõ veſtio a Corte de luto. Os Miniſtros do Emperador, que ainda aqui eſtam, partiraõ a 24. e a 25. para *Laxenburgo*, onde ſe devem mandar todas as Secretarias, e tres Companhias de Dragões do Regimento de Jorger, para ſervirem de guarda a Suas Mageſtades. Eſta Corte eſtà com grande ſentido nas negociações que ao preſente ſe fazem entre os Reys da Grãa Bretanha, e da Pruſſia; e parece que tem reſolvido

eſperar

esperar o effeito dellas, antes de mandar partir os nove Regimentos de Cavallaria, que devem passar ao Imperio. Pertende-se que as negociações do Conde de Kufstein nas Cortes de *Moguncia*, e de *Trevires*, naõ tiveraõ o effeito que se lhes esperava. A Chancellaria do Imperio tem mandado expedir as cartas necessarias para pedir aos Estados delle a passagem pelas suas terras para os 50U. quintaes de farinha, que se devem levar a Felisburgo. Antes que Sua Magestade Imp. partisse para Laxenburgo, teve huma dilatada conferencia com os seus Ministros, sobre alguns despachos, que Sua Magestade Imperial tinha recebido, do Embayxador que tem em Moscou, que se assegura serem muy favoraveis aos seus interesses. Tambem o Bispo de Bamberg, e Wurtzburgo teve os dias passados hũa larga conferencia com o Emperador, sobre os negocios da presente conjuntura. Os nove Regimentos de Cavallaria destinados para o Imperio se naõ poraõ em marcha antes do principio do mez proximo; no cazo que senaõ faça algum ajuste, entre Sua Magestade Imperial, e os aliados. O Contra Almirante Deichman partio para os portos da Istria, a fazer embarcar as Tropas Imperiaes, destinadas para Sicilia, e Calabria, e escoltallas com algumas naos de guerra.

Havendo a Corte sido informada que nos almazens das Praças fortes de Sicilia, naõ havia provimento bastante de muniçoens de guerra, para sustentar hum sitio, no caso que lho ponhaõ, e que sobre tudo lhe faltava polvora, se deu ordem aos Expectores dos armazens de *Gratz*, e de outras Praças na Stiria, para mandarem quantidade bastante a Trieste, donde serà conduzida a Messina. Continua-se com bom successo a fazer reclutas nos arrebaldes desta Cidade, para os Regimentos de Couraças de *Mercy*, e *Uffeln*. Fala-se em que se publicarà brevemente hum Edicto nos Estados hereditarios do Emperador, para constranger a servir na guerra os homens vagabundos, e desconhecidos. Mandou-se ordem ao Vice-Rey de Napoles, para que senaõ execute com rigor a cobrança das contribuiçoens.

Berlim 22. de Abril.

A Rainha de Prussia se acha inteiramente restituida à sua saude ordinaria, e na semana proxima começarà a assistir nas Assembleas costumadas. Entende-se que Sua Magestade poderà parir no mez de Mayo. Espera-se com impaciencia a volta do Correyo, que o Cavalleiro Carlos *Hotham*, Ministro de Inglaterra mandou a Londres, sobre os dous casamentos, que se tratão; e entretanto o mesmo Ministro, e o da Republica de Hollanda, continuaõ muy frequentemente as suas conferencias com os Ministros delRey. Assegura-se, que depois da conclusaõ destes matrimonios o Baram de

Kniphausen,

Knipbausen, Ministro do gabinete de Sua Magestade, irà com huma commissaõ à Corte de França. A grande revista das Tropas delRey, està fixa para 15. do mez proximo; e entende-se, que assistirà nella o Principe de *Beveren*, cunhado da Emperatriz dos Romanos reynante. O Enviado extraordinario de Polonia partio para Dresda; e espera-se à manhãa nesta Corte o General de batalha *Lewenohr*, Ministro de Dinamarca. Sua Magestade Prussiana convidou ao Cavalleiro Carlos Hotham, e ao General de batalha *Ginckel*, para assistirem a huma grande partida de caça, que tinha mandado preparar nas visinhanças de Postdam, o que elles aceitàraõ; e havendo tido hontem este divertimento, tiveraõ tambem a honra de jantar à meza com Sua Magestade, que para lha fazer mayor lhes disse; que lhe daria hum grande gosto a elle, e a ElRey de Polonia, se o quizessem acompanhar quando fosse a Saxonia ver a revista geral do exercito de Sua Magestade Poloneza. Escreve-se de Brunswick, que os Officiaes subalternos, e Soldados Prussianos, que foraõ prezos por reprezalia, haviaõ sido entregues a 19. deste mez; e que no dia seguinte os Soldados, e subditos Hannoverianos foraõ tambem entregues pelos Ministros dos Principes arbitros aos Commissarios de Hannover; e que as pessoas, que assistiraõ no Congresso de Brunswick, se tinhaõ já despedido, e recolhido às suas terras.

Dresda 21. de Abril.

ElRey que partio desta Corte a 12. do corrente para *Fraustadt*, voltou hontem pelas duas horas da tarde, depois de haver disposto de alguns empregos de pouca importancia, que se achavaõ vagos; e de assinar as cartas circulares para a convoçaõ da Dieta geral de Polonia. Nomeou Sua Magestade ao Conde de Wackerbarth para commandar com o posto de Feld-Marechal General, o Exercito, que se ha de formar no campo de Muhlberg. O Conde Mauricio, filho natural de Sua Magestade partio para Moscou, e leva o Colar, e Venera da Ordem Real de Polonia, que Sua Magestade manda à nova Emperatriz da Russia.

GRAN BRETANHA. *Londres 28. de Abril.*

ANte-hontem cumprio annos o Duque de Cumberlandia, filho segundo de Suas Magestades, que recebèraõ com esta occasiaõ os comprimentos de toda a Nobreza. No mesmo dia se mandou do Almirantado ao Palacio de S. Jaymes, o modello de huma nao de guerra da quinta ordem, para Suas Magestades o verem; e *Mylord Torrington*, e o Cavalleiro *Jaques Ackworth*, Intendente da Marinha, estiveraõ explicando as partes, e as manobras. Assegura-se, que se não mandaràõ mais que oyto naos ao Mediterraneo. O Almirante *Wager*, ha de ser o Commandante dellas, e jà teve a honra de beijar a maõ a Sua Mag. por esta commissaõ.

A dezanove se converteu a Camera dos Communs em huma Junta grande, para cuidar no subsidio; e resolvèraõ dar mais a ElRey 120U618. libras esterlinas, para os concertos extraordinarios da Armada; para o anno de 1730. 10U. libras esterlinas para conservaçaõ dos fortes, e Colonias Inglezas na Costa de Africa, pertencentes à Companhia Real de Africa, com a condiçaõ, que os navios particulares, que traficarem naquella Costa, seraõ izentos de pagar os dez por 100. que atègora pagavaõ à dita Companhia; e que recebaõ todos os soccorros necessarios; 1U500. libras esterlinas para hum anno de pençoens, que se daõ às viuvas dos Officiaes de meyo soldo, que serviraõ na marinha, antes do Natal de 1716. e o anno se começarà a contar desde 25. de Dezembro passado; e 2U500. libras esterlinas para a compra do direito da sobrevivencia, que pertence a Mons. Dougal, pelo lugar de Carcereiro da prizaõ de *Fleet*, depois da morte de *Thomas Bambridge*. Hontem approvou a Camera estas resoluçoens, e muitos mercadores de *Londres*, de *Chester*, e *Leverpol*, aprezentàraõ nella huma petiçaõ, requerendo, que o commercio exclusivo das Indias Orientaes, naõ fosse concedido à Companhia das Indias; porèm foy regeitada pela pluridade de 177. votos contra 77.

A 26. ordenàraõ os Senhores, que se não recebesse mais appellaçaõ alguma, e remeteraõ para hoje o examinar mais amplamente o estado da Naçaõ, o que cumpriraõ; e entre outras cousas que se propuzeraõ foy; que a despeza dos 12U. Hassianos, tomados ao soldo da Grãa Bretanha, era muy pezada, e muy inutil; porèm esta proposiçaõ foy regeitada com a pluridade de 80. votos contra 21. Dizem que esta esquadra de guerra, com alguns navios de transporte iràõ a *Spitehead*, para esperar a Hollandeza; e que estas ambas se faràõ à vela para o Mediterraneo, onde se uniràõ com as de França, e Hespanha. Tres Regimentos Inglezes se ajuntaràõ com as Tropas Hespanholas, a saber; o Regimento Real dos Espingardeiros Irlandezes, que està em Portomahon, commandado pelo Coronel Cosby, e dous dos que estaõ em Gibraltar, nos quaes entra o do Coronel *Clayton*, que serà o Commandante da gente Ingleza. Assegura-se que ElRey farà brevemente o Capitulo da Ordem da Jarreteira, para receber nella o Principe Real da Prussia, e o Conde de Chesterfield. Propoz-se no Conselho delRey conceder hum perdaõ geral a todas as pessoas, que foraõ condenadas por crime de leza Magestade; e tanto que o acto estiver formado, se mandarà às duas Cameras do Parlamento para o approvarem.

F R A N C, A. *Pariz 6. de Mayo.*

O Conde de *Roye*, Tenente General das galès, foy nomeado para mandar as seis que se armaõ em Marselha. Os Officiaes que devem

devem commandar as Tropas deſtinadas para Italia, naõ recebèraõ ainda as ſuas commiſſoens. Dizem que ſe lhes não entregaràõ antes de ſe ver o ſucceſſo das negociaçoens, em que ao prezente ſe trabalha para hum concerto geral; e no caſo que ſe não comſiga, darà ElRey 12U. homens para a expediçaõ que ſe pertende.

O Marquez D. Lucas Spinola, partio jà deſta Corte, para ir tomar o governo das Tropas Heſpanholas, que devem paſſar a Italia. O Duque de Levy partio tambem a 23. para ir mandar o campo que ſe fórma na *Saona*. As galès de Marſelha devem partir a 15. do corrente para as Ilhas de *Hieres*, onde ſe devem vir ajuntar com ellas a Armada de Heſpanha, e as eſquadras dos outros aliados.

A Academia Real das Sciencias, fez a 19. do mez paſſado a ſua primeira Aſſemblea geral deſte anno, com entrada publica a todos os curiozos. Nella leu Monſ. de *Fontenelle* hum Elogio, feito à peſſoa do defunto Monſ. de *Valincourt*. Monſ. *Caſſini*, fez huma deſcripçaõ da rota do Commeta, que appareceo no fim do anno paſſado atè 22. de Janeiro do anno prezente, com a ſua diſtancia do Sol, e da terra. Monſ. *Geofroi* o moço, leu hum exame chimico das carnes, que ſaõ mais em uſo, para determinar a quantidade de nutrimento, que ſe deve dar aos doentes pelos caldos. Monſ. *de Juſſien*, leu hum Memorial ſobre a utilidade, que o vulgo pòde tirar do commercio das ervas medicinaes com os Eſtrangeiros, para adquirir plantas eſtrangeiras, e pouco conhecidas. Monſ. de *Fey*, leu huma continuaçaõ do ſeu diſcurſo ſobre a pedra Iman; e Monſ. de *Hauſſel*, hum Memorial ſobre a eſcolha das eſpecies de arvores, que ſe devem preferir, para fazer pegar, e produzir bem os garfos das outras.

As cartas de Italia dizem, haverſe viſto no mez de Abril paſſado no Orizonte de *Perugia* hum Phenomeno, que começou a formarſe neſta maneira. Apparecèraõ da parte do Oriente duas nuvens pequenas, em fórma de meyas luas, as quaes depois ſe transformàraõ em dous globos de neve, e chegando-ſe para o Sol o meteraõ como no meyo; parecendo que eraõ tres ſoes; em cuja ſituaçaõ eſtiveraõ perto de meya hora, e depois tornàraõ a converterſe nas duas meyas luas, em que eſta aparencia tinha tido principio.

PORTUGAL

Lisboa 8. de Junho.

TErça feira 6. do corrente, com a occaſiaõ de cumprir dezaſeis annos o Principe noſſo Senhor, que Deos guarde, concorreu toda a Nobreza a beijar a maõ a Suas Mageſtades, e a Suas Altezas, a quem tambem fizeraõ os comprimentos coſtumados os Miniſtros Eſtrangeiros, e de noite houve ſerenata no Paço. A Rainha, e Princeza noſſas Senhoras, e a Senhora Infanta D. Franciſca tinhaõ ido

no

no dia antecedente, e na sesta feira da semana passada ao Campo pequeno visitar ao Senhor Infante D. Carlos; e no Domingo em que se celebrava a festa da Santissima Trindade foraõ fazer oraçaõ à Igreja dos Religiosos Trinitarios.

Na sesta feira da semana passada faleceu nesta Cidade, muy avançado em annos o Doutor Francisco Mendes Galvaõ, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, do seu Conselho, e seu Dezembargador do Paço, Procurador que foy da Coroa real muitos annos, do Conselho da Rainha, e Juiz geral das Coutadas, varaõ muy douto, naõ só na Jurisprudencia, mas em outras mais sciencias, e artes, em que parecia universal. Foy sepultado na Igreja da Santa Cruz do Castello, onde se fez o seu funeral.

Tambem faleceu no Real Mosteiro de S. Dionisio de Odivellas, em 24. do mez passado, em idade de 71. annos a Reverendissima Senhora D. Maria Magdalena da Silva, Abbadessa actual daquelle Mosteiro, com muy evidentes sinaes de predestinaçaõ, correspondentes ao inculpavel da sua vida, que sempre procurou conservar com a innocencia com que a recebeo; foy filha legitima de Luis de Sousa de Menezes, que era filho terceyro do Copeiro mòr Joze de de Sousa de Menezes, e de D. Luiza Maria Telles da Silva.

ADVERTENCIA.

Sahio a luz o livro que se intitula Theo-Rhetoris simulacrum; sive Artem Theorico-Pratictam, ponderandi Sacram Scripturam, per conceptus prædicabilis, *author D. Fr. Joze Caetano Monge de S. Jeronymo. Vende-se na rua nova na logea de Bento da Costa Guimaraens, ao Collegio na logea de Lucas da Sylva de Aguiar; às portas de Santa Catharina na de Miguel Rodrigues, e na rua dos Alemos em caza de Lourenço Morganti em quarto.*

Sahio a luz outro livro em oytavo, intitulado Caminho do Ceo descuberto aos viadores da terra, *composto por Fr. Antonio de S. Bernardino, Confessor que foy da Serenissima Rainha da Grãa Bretanha; accrescentado nesta segunda impressaõ com huma semana Espiritual de Meditaçoens por hum Varaõ Apostolico. Vende-se na logea de Estevaõ Thomàs à Se Oriental, e na de Francisco da Cunha na rua nova.*

Tambem se imprimio outro livrinho intitulado Exercicio de dez dias, recolhimento interior às Chagas de Christo Crucificado, com humas saudaçoens suavissimas do Doutor Melifluo, a cada huma das Chagas: *vende-se na rua nova na logea de Joze Gomes Claro.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 15. de Junho de 1730.

TURQUIA.

Conſtantinopla 30. de Março.

O Graõ Senhor ſe acha muy mal, e contra o coſtume dos Ottomanos, ſe tem mandado chamar ao Serralho muytos Medicos Chriſtaõs, e Judeos, para os conſultarem ſobre a ſua doença. Tem-ſe mandado ajuntar muytas vezes o Conſelho grande ſobre os negocios da Perſia, por ſe haver recebido a noticia, que o Principe *Thamas*, depois de ſe ver ſenhor de Hiſpahan, entrou na idea de querer reſtaurar todas as Praças, e Provincias, que Sultaõ *Eſchereff* cedeu a eſta Corte; e os ultimos aviſos dizem, que tinha jà ſahido de Hiſpahan com hum numeroſo Exercito, e ſe achava em plena marcha para as fronteiras de Turquia. A eſte inſtante corre a voz, de ſe ir agravando muito a enfermidade do Sultam, e Monſ. Dahlman, que aqui reſide com o emprego de Reſidente do Emperador de Alemanha, deſpacha hoje hum Expreſſo à ſua Corte com eſta noticia: confirma-ſe a de ſer morto Sultam *Eſchereff*.

RUSSIA.

Moſcou 14. de Abril.

A 26. do mez paſſado chegou aqui hum Interprete deſpachado de Conſtantinopla pelo Brigadeiro General Romanzoff, Enviado extraordinario do Emperador defunto ao Graõ Senhor dos

Turcos, para lhe dar parte, de que o Principe Thamas, filho do ultimo Rey da Persia, tem restaurado o Trono de seus avòs. Nesta Corte se achaõ Embayxadores do mesmo Principe, e Enviados dos Kalmukos, e dos Kosakos, com os quaes o Baram de Osterman faz varias conferencias por ordem da Emperatriz, que tem determinado naõ lhes dar audiencia publica senaõ depois da sua coroaçaõ. He incrivel o cuidado com que Sua Magestade Imperial se applica ao governo deste Imperio, mostrando ao mesmo tempo o espirito naõ menos inclinado à justiça, que à piedade. Tira-se actualmente devassa de todas as pessoas, que tiveraõ parte na administraçaõ das rendas deste Imperio, durante o reynado da Emperatriz Catharina, e do Emperador Pedro II. e se lhes pedem contas das consideraveis quantias de dinheiro, que se tinham destinado para a paga das Tropas Russianas, que estam na fronteira da Persia, de que segundo se suspeita, se dezencaminhou huma grande parte. Suprimio Sua Magestade todos os Officiaes de caça do Emperador defunto, e toda a despeza, que se empregava nestas equipagẽs, as mandou applicar, para sustento dos Mosteiros pobres deste paiz. A todos os criminozos de leza Magestade, que se acham prezos, ou desterrados na *Siberia*, promette a liberdade, com a condiçaõ, que iraõ viver com as suas familias em *Astrakan*, ou em *Derbent*, aonde lhes darà empregos assim nas suas Tropas, como nos Tribunaes. O Baram de Schaaffiroff, que foy Vice-Chanceller deste Estado, antes da sua disgraça, foy nomeado por Sua Magestade para Superintendente geral da Cidade de *Arcangel*, e do Commercio, que nella se faz. A semana passada foy à sala do Senado, e fez examinar na sua presença varios projectos, que se tinhaõ proposto ao Emperador defunto, assim para o trafico interior deste paiz, como para augmento do Commercio com os Estrangeiros. Leram-se depois os despachos de alguns Ministros, que por ordem de Sua Magestade assistem nas Cortes Estrangeiras; e conformando-se com o mayor numero de votos dos Senadores, que foraõ chamados a este Conselho, resolveo, conservar o numero de Tropas, que havia ao tempo da morte do Emperador Pedro I. e reformar as que se levantàraõ no reynado da Emperatriz Catharina. O Gram Visir lhe mandou dizer, que os 30U. homens promettidos ao Emperador caussavaõ algum ciume à Corte Ottomana, e que o Gram Senhor, teria a sua marcha para Transilvania, por huma infracçaõ dos Tratados feitos entre S. A. e o Emperador Pedro I. Para poder povoar alguns Paizes, que carecem de mais gente, mandou publicar nesta Cidade, e em Petrisburgo huma declaraçaõ, pela qual concede a todos os Estrangeiros, que se vierem estabelecer nos seus Estados, e principalmente nas Provincias conquistadas na Persia, o exercicio livre da sua

sua Religiaõ; e a permissaõ de poderem fabricar Igrejas, e Escolas para a instrucçaõ de seus filhos, exceptuando unicamente deste privilegio aos Judeos. A mayor parte dos Officiaes, e criados da Princeza Isabel, tem sido mudados, e substituidos por outros novos, que a Emperatriz escolheo. Sua Mag. acompanhada desta Princeza, da Duqueza de Mecklenburgo, e da Princeza Prescovia suas irmãs, foy visitar no fim do mez passado a Czarina viuva, avò do Emperador defunto, a quem conservou todas as penções, que aquelle Monarca lhe havia dado.

Petrisburgo 18. de Abril.

AQui se armaõ quatro fragatas novas, nas quaes se devem carregar duas mil peças de artelharias de ferro, e hũa grande quantidade de balas. Estas fragatas tem ordem de entrar na mayor parte dos portos do mar Baltico, para nelles fazer algum trafico. Fala-se de formar hum campo de 24U. homens junto a Riga, e augmentar consideravelmente o numero das Tropas, q̃ estaõ em Kurlandia. Mandou-se ordem a Riga, e a Revel, e a outras Praças das Provincias conquistadas, para fornecerem hũa certa quantidade de lonas, capazes de fazer tendas. Os ultimos avizos de Moscou dizem, q̃ se tem acabado todas as preparações que se faziaõ para o acto da coroaçaõ de Sua Magestade; mas corre a voz de que o dia se tem retardado atè se determinar, sobre algumas mudanças que pertende fazer na fórma do governo, as quaes fará publicas no dia desta ceremonia. As festas que se hamde fazer com esta occasiaõ duraràõ tres dias; e em cada hum havera no Paço mezas para os Ministros Estrangeyros, e para os Senhores da Corte. Ve-se jà huma lista de alguns prezos de Estado, que seram postos em liberdade naquelle dia.

POLONIA.

Varsovia 2. de Mayo.

A Mayor parte dos Senadores, que aqui se achavaõ, foram a *Fraustadt* por ordem delRey para assistirem a hum Conselho extraordinario que Sua Magestade quiz fazer antes de assinar as cartas circulares para a convoçaõ da proxima Dieta geral, que se hade fazer em Grodno no mez de Agosto proximo. Sua Magestade esteve poucos dias em Fraustadt, onde conferio ao *Staroste* de Bredslau a *Starostia* de *Radom* que se achava vaga pela morte do Referendario da Coroa, e nomeou a Mons. *Poniatowski* para ir como primeiro Commissario Plenipotenciario de guerra, ver todas as praças situadas na fronteira de Turquia, e fazer concertar as suas fortificaçoens. Voltou Sua Magestade de Fraustadt para Leipsick onde assistirà atè 10. do corrente, e depois passarà ao Campo de *Muhlberg*, onde ha de

fazer

fazer a revista das suas Tropas, depois do que voltarà para este Reyno o Regimento dos Granadeiros grandes, que nelle se fez, para cujo alojamento o Magistrado tem ordem de mandar fazer quarteis. Em *Lublin* se fez a 19. do passado a abertura do Tribunal daquelle Palatinado. O Arcebispo Primàz do Reyno se acha doente em *Lowwitz* de huma febre muy violenta. As cartas de *Kurlandia* nos dizem, que a Czarina de Moscovia mandàra ordem ao Governador de *Mittau* para estar prompto a passar mostra com as Tropas que governa na presença de hum General Russiano, que ella havia de mandar a esta diligencia; e que os Armazens de Mittau, e de Riga se acham ha hum mez providos de tudo o necessario.

SUECIA.

Stockholm 4. de Mayo.

ElRey passou com toda a sua Corte para *Carlesberg* onde detremina passar a Primavera. Dizem que dalli irà a *Orebroè* a ver as novas minas que se descobriram naquelle sitio. Rezolveo-se no ultimo Conselho aumentar atè 30U. homens o numero das Tropas, que Sua Magestade entretem nos seus Estados de Alemanha, onde ao prezente naõ ha mais que 26U300. alèm de dous Regimentos de milicias de 4U. homens cada hum, que naõ entram nesta conta. Os 6U. homens, que devem passar a Pomerania, e que conforme se assegura, devem entrar no serviço de França, tem chegado a *Ystadt*, onde esperaõ as ultimas ordens para se embarcar. Este corpo consiste em quatro Regimentos de Infantaria, e dous de Cavallaria. O Vice-Almirante *Taube* passarà àquelle Porto para as ver embarcar; porèm ainda Sua Magestade naõ tem nomeado o General que as hade commandar; e começa-se a entender, que estas Tropas naõ sairàõ do Reyno, se naõ no caso que se naõ possaõ ajustar as negociaçoens em que ao presente se trabalha sobre as couzas da Italia. Os Estados do Reyno se ajuntaràõ este anno conforme a resoluçaõ que se tomou no Senado em presença delRey. Naõ tem ainda tempo fixo, mas entende-se, que seraõ convocadas para o mez de Setembro proximo.

DINAMARCA.

Copenhague 9. de Mayo.

ElRey voltou hontem de Friedensburgo para esta Cidade, onde hoje começou a revista da sua guarniçaõ, e a irà continuando a fazer por toda esta semana. A partida de Sua Magestade para Holsacia naõ tem ainda dia fixo. Os Regimentos que devem passar àquella Provincia partiràõ immediatamente depois da revista. Continua-se a trabalhar com muita pressa na construcçaõ das naos de guerra que estaõ nos estalleiros, para as pôr em estado de se poderem lançar ao mar a 15. do mez proximo. ElRey de Suecia mandou dar parte a Su

a Sua Mageſtade da morte do Landgrave de Haſſia-Caſſel ſeu pay; e mandou que toda a ſua Corte tomaſſe luto por tempo de tres mezes. O Governador da Fortaleza de Cronemburgo recebeo ordem de Sua Mageſtade para dobrar a equipagem das duas naos, que andam cruzando na paſſagem do *Zonte*, para obrigarem, por força as fragatas, e mais navios Ruſſianos, que por elle devem paſſar brevemente a ſe deixarem vizitar, e a pagar os Direitos, que recuzàraõ os os annos precedentes. Corre a voz, que ElRey de Inglaterra tem renovado com Sua Mageſtade o Tratado concluido ha annos, entre ElRey Jorge I. e Sua Mageſtade, para mutua defenſa dos ſeus Eſtados em Alemanha.

ALEMANHA. *Breslau* 1. *de Mayo.*

A Cidade de *Olſſe*, cabeça de hũa das Comarcas da Provincia de Silezia, que ſegundo referem os ſeus annaes, foy edificada no anno de 936 havendo padecido em varios tempos grande numero de calamidades, como ſitios, ſaqueyos, incendios, e peſtes, padeceo ultimamente nos dias 21. e 23. do mez paſſado hum incendio tam formidavel, que naõ eſcapàraõ das chamas, mais que o Palacio do Principe, duas Igrejas, e hum pequeno numero de cazas. Acabàraõ muitas peſſoas a vida neſte deploravel accidente; ficàraõ muitas feridas, e a mayor parte dos ſeus habitantes ſe refugiàraõ nos campos vizinhos, onde ſem a commodidade dos moveis, ſem a precizaõ dos viveres, e ſem dinheiro para poder aplicar remedio a eſta neceſſidade, andaõ vagamundos lamentando a ſua diſgraça. O Principe de *Olſſe*, a Abbadeſſa de *Trebnitz*, e muitas outras peſſoas de diſtinçaõ tem mandado deſtribuir pelos pobres muito dinheiro; e deſta Cidade, que fica diſtante quatro leguas, e de outras povoaçoens vizinhas lhe vaõ mandando quantidade de mantimentos, e outras couſas neceſſarias; e ſegundo todas as apparencias, parece que nem a eſperança lhe fica de poder reſtabelecer-ſe no ſeu eſtado antigo.

Vienna 5 de Mayo.

OS Conſelhos continuaõ a ſer frequentes, e toda a eſperança que ſe havia concebido de hum ajuſte proximo, parece ſe tem deſvanecido inteiramente; porque ſe aſſegura, que o Emperador declarou ultimamente às Cortes aliadas, que naõ eſcutarà propoziçaõ alguma, que ſeja contraria a quadruple aliança, a qualquer ſuſtentar em toda a ſua extençaõ. As preparaçoens de guerra ſe continuaõ com mais vigor, que nunca. Eſperam-ſe brevemente nos Paizes hereditarios 9U. cavallos, que Sua Mageſtade Imperial mandou comprar no Holſacia, e Provincias vizinhas, os quaes devem paſſar pelo Eleitorado de Brandenburgo com paſſaportes de ElRey de Pruſſia. Eſpera-ſe tambem com brevidade do Reyno de Bohemia muytos

Officiaes

Officiaes de artelharia, que tem ordem de passar a Fiume, para dall se transferirem a Italia com as outras Tropas Imperiaes, de que já huma parte se tem feito à vela para Calabria. Aviza-se de *Insprucl* haverem passado a 22. de Abril por aquella Cidade, varias companhias de Couraças, e Dragoens da segunda columna das Tropas Imperiaes. A 21. se mandàraõ para Italia mais sessenta Officiaes de padeiros, comboyados por hum Commissario dos mantimentos. Fala-se em q̃ se formarà hum exercito sobre as ribeiras do Rheno, o qual serà Cõmandado pelo Duque Regente de Wirtemberg, com a patente de Feld-Marechal General do Imperio; e assegura-se que este Principe, mandou declarar a esta Corte pelo seu Ministro, que no cazo que o Imperio seja atacado por alguma Potencia estrangeira, marcharà elle em seu soccorro com todas as suas Tropas; e que nao duvidava, que os outros Estados do Circulo de Suevia quizessem seguir o seu exemplo. Tem-se expedido daqui novas patentes para levantar Tropas, assim de cavallaria, como de Infantaria em todos os paizes hereditarios. Quasi todos os dias chegam reclutas, que se mandaõ logo para os Regimentos a que saõ destinadas. Assegura-se que o Consul Turco deu parte ao Principe Eugenio de Saboya, que a Corte Ottomana tinha resoluto mandar hum Embayxador extraordinario a esta Corte, para assegurar a Sua Magestade Imperial o desejo que tem, de que se continue huma boa harmonia, e perfeyta amizade entre os dous Imperios.

Francfort 7. de Mayo.

O Circulo de Franconia està actualmente junto em *Neoremberg*, e o de Suevia em *Ulm*. O do Rheno superior se ajuntarà nesta Cidade a 22. do corrente; e se assegura que tambem se ajuntaràõ nella os cinco Circulos associados. Os Deputados dos Estados do Eleytorado de Colonia, se tem separado, depois de darem expediçaõ aos seus negocios. O Eleitor de Colonia, e o Principe Theodoro de Baviera, Bispo de Ratisbonna seu irmaõ, partiraõ de Polonia para Neuburgo, para se divertirem alguns dias na caça. A Princeza de Nassau-Siegen, da linha Protestante, deu à luz hum Principe. Sesta feira se mandàraõ para Luxenburgo 150U. florins para se empregarem nos concertos, e reparos daquella fortaleza, e brevemente se hamde mandar 40U. quintaes de farinha. ElRey de Prussia mandou ao Coronel Engenheiro *Walrab*. visitar as fortificaçoens de Filipsburgo, e Khel; e escreveo ao Eleitor de Moguncia, que mandasse hum dos seus Engenheiros às mesmas Praças, a fim de se poderem fazer nellas com tempo as repartiçoens que saõ necessarias na sua fortificaçaõ, para prevenir o perigo com que as ameaça a presente conjuntura.

Escre-

Escreve-se de *Buckenburgo*, que o Conde reynante de *Schaunburgo-Lippe* se recebeo em segundas vodas com a Princeza de *Nassau-Siegen*, viuva do Principe de *Anhalt-Kothen*; e que as vodas se celebràraõ com muita magnificencia em *Varl*, residencia do Conde de Altemburgo, o qual com a Princeza de Hassia-Homburgo sua mulher, e tia da noiva, a conduziraõ a 5. do corrente a Buckenburgo.

FRANÇA. *Pariz 20. de Mayo.*

SUas Mageſtades Christianiſſimas continuaõ a sua aſſiſtencia em *Fontainebleau*, e o Delphim a lograr perfeita saude, e se vay nutrindo bem. A Duqueza de Ventadour o levou jà os dias paſſados ao paſſeyo de Versalhes. Mylord Harrington partio a 9. deste mez para Londres, onde dizem que està feito Secretario de Estado de Sua Mageſtade Britannica. O Marechal de *Berwyck*, que devia partir para a sua terra de *Filtz-James*, recebeo no meſmo dia huma ordem delRey para paſſar a *Fontainebleau*; e aſſiſtir a hum grande Conselho. Recebeo-se hum Correyo de Londres com avizo de que ElRey da Grãa Bretanha, tinha resoluto fornecer o seu contingente de Tropas para a expediçaõ de Italia; e que estas estavaõ promptas a se embarcar à primeira ordem. O Marquez de Spinola General Hespanhol, que naõ partio ainda como se divulgou, teve huma nova Conferencia com o Cardeal de Fleury. Os Officiaes nomeados para ir a Italia, tiveraõ ordem de partir com brevidade, para se embarcarem nas naos de guerra, e galès, que estaõ armadas em Toulon, e Marselha.

Faleceu nesta Cidade na noite de 16. para 17. deste mez, em idade de 62. annos, o Duque de Bulhon, Par de França, e Camareiro mòr, Governador, e Tenente General da Provincia de Auvergne alta, e baixa. Tambem faleceu subitamente na noite de 6. para sete deste mez, em idade de 58. annos o Principe de Courtenai.

PORTUGAL

Barcellos 30. de Mayo.

HA anno e meyo, que tres Religiosos Franciscanos vieram de Castella a Velha para este Reyno com espirito de Miſſionarios, pregando em varias partes a Doutrina Evangelica, e detendo-se hora em hũas, hora em outras o tempo que lhes parecia. Chegàraõ a 2. de Mayo do presente anno a esta Villa, e apresentando ao Reverendo Prior desta insigne Collegiada Andrè de Sousa da Cunha o Breve Apostolico, que traziam com Jubileo, e innumeraveis Indulgencias. Começàraõ a prègar, e fazer outros exercicios espirituaes, e devotos; alternando-se cada dia hum, e persuadindo a todos os fieis a fazerem confiſſaõ geral. Era tanta a afluencia do Povo que concorreu a ouvillos, que pareceu preciso, mandarse pôr hum pulpito no campo da feira, encostado à Capella do Bom Jesus; e sendo tam dilatado

tado aquelle sitio se cobria todo de gente. Destinàraõ o dia 21. de Mayo para a Communhaõ, e absolviçam geral; e porque lhes era impossivel ouvir tantas confissoens, concederam licença em virtude do Breve que traziaõ a todo o Clerigo que tinha sido approvado, para que pudesse confessar durante o Jubileo; e o Rev. Prior cooperando zeloso para hum tam grande beneficio das suas ovelhas escreveu huma especie de carta Pastoral ao Clero das Parroquias, duas, e tres leguas de distancia para concorrerem a esta Villa, e ajudarem aos que nella residem, o que tudo se executou; e com effeito se destribuio no Domingo a sagrada Communhaõ às mulheres na Igreja Matriz; aos homens na Capella do Bom JESUS. Soube-se pelas Fórmas que se deraõ, que chegou o numero das mulheres a 29U. e os homens a 9U060. A todos deraõ os Padres Missionarios a absolviçaõ geral, e sairaõ deste Povo a 27. de Mayo em direitura de Villa de Conde. Saõ os seus nomes Fr. Manoel de Jesus, Fr. Francisco de S. Maria, e Fr. Bernardino da Assumpçaõ.

Na vespora, e no dia do Jubileo se vio prodigiosamente alcatifar de Cruzes todo o campo do Bom JESUS, tam perfeitas, e taõ distintas, que os velhos, que se lembravam de terem visto outras vezes esta maravilha, tam decantada nas historias deste Reyno, declaràram naõ as haverem visto nunca taõ bem formadas; e fica novamente abonado o prodigio das Cruzes de Barcellos com os testemunhos de muitos moradores de Braga, Vianna, Ponte de Lima, Arcos, Barca, Villa de Conde, e Coura, que se achavam nesta Villa.

Lisboa 15. de Junho.

QUinta feyra 8 do corrente se fez a Procissaõ de *Corpus Domini* com a solemnidade costumada, levando o Santissimo Sacramento o Senhor Patriarca, e acompanhando-o ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, o Serenissimo Principe, e os Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio.

Sua Magestade com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio, foraõ na vespera de Santo Antonio visitar a sua Igreja, e o mesmo fizeraõ a Rainha nossa Senhora, a Senhora Princeza, e a Senhora Infanta D. Francisca no dia seguinte, em que o Senhor Infante D. Antonio por ser o do seu nome deu audiencia à Nobreza, que vestida de gala lhe beijou a maõ.

Ao Visconde de Villanova da Cerveira Thomàs da Silva Telles nasceo segundo filho varaõ, que he o nono parto da Senhora Viscondessa. A Gonçalo de Almeyda de Souza e Sà faleceu em 26. do mez passado seu filho primogenito em idade de 14. mezes.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 22. de Junho de 1730.

TURQUIA. *Conſtantinopla 1. de Março.*

A Officina da Impreſſaõ, que ſe eſtabeleceu neſta Cidade, continua com todo o bom ſucceſſo, que ſe lhe podia dezejar. O primeiro livro que ſe imprimio foy hum Dicionario da Lingua Arabica, traduſida na Turca por *Ovanconli* em dous volumes in folio; o primeiro de *666.* paginas, e o ſegundo de *756.* O Autor louva muito no Prefacio ao Gram Vizir, pelo grande trabalho, que tomou, para conſeguir eſte eſtabelecimento. Neſtes livros ſe ajuntou hum privilegio concedido pelo gram Senhor a *Zaid*, filho de *Mahomet Effendi*, que os annos paſſados foy Embayxador na Corte de França, para poder imprimir todos os livros que lhe parecer, exceptuados ſómente os que trataõ da Religiaõ Mahometana. Tambem ſe imprimio na meſma obra, a permiſſaõ dada pelo Moufti *Abdala*, e hum Tratado da utilidade, que os Turcos poderàõ tirar do uſo da Imprenſa. O Abbade *Sevin*, hum dos dous Academicos da Academia Real das Inſcripçoens, e Humanidades, que aqui vieram com o Marquez de Villanova, para examinar os livros manuſcriptos da Biblioteca do Sultam, partio jà para França; e o Abbade *Fourmont* ſeu companheiro, paſſou à Morea. O Marquez de Villanova Embayxador de França que recebeo a 15. de Novembro paſſado a nova do naſcimento do Delphim, mandou logo a 17. pela manhaã o ſeu primeiro Secretario ao Serralho, para

participar esta noticia ao Gram Visir, e darlhe parte das dispoziçoens que determinava fazer para a festejar. O Gram Senhor, lhe mandou no dia seguinte dar os parabens por hum sobrinho do Principe de Valaquia, acompanhado de hum dos principaes Interpretes do Serralho. As preparaçoens que o Embayxador fez foram tam grandes, que senaõ podèraõ acabar antes de 9. de Janeiro. Neste dia se deu principio à festa com a illuminaçaõ de hum pavilhaõ quadrado, construido no arrebalde de *Pera*, defronte da porta exterior do Palacio do mesmo Ministro; e para agradar aos Turcos, introduzio nella huma grande quantidade de lanternas de vidro, pintadas de diversas cores. Os dous grandes passeyos do jardim, e os alegretes estavaõ todos illuminados de huma prodigiosa multidaõ de panellas de fogo, e de lampeons alternados com flores de Liz, e Delphins. O Capellaõ do Embayxador, fez destribuir desde a madrugada carne, paõ, e arroz aos escravos Christaõs de todas as naçoens do mundo, que estam servindo no banho, e nas galès do Gram Senhor, os quaes chegaràõ a perto de dous mil. Havia no porto cinco navios Francezes, os quaes pelas oito horas da manhaã annunciàraõ a festa por huma salva geral da sua artelharia; o que repetiraõ pelo meyo dia, a tempo que se cantou o *Te Deum*, na Capella do Palacio do Embayxador, onde tambem fez hum Sermaõ Panegyrico sobre o nascimento do Delphim o Padre Guardiaõ dos Capuchinos. Houve neste primeiro dia huma ceya para 250. pessoas, repartidas por varias mezas. Na primeira em que entràraõ 130. estiveraõ as mais consideraveis. O Interprete do Gram Senhor, e o sobrinho do Principe de Valaquia comeraõ à parte com alguns Gregos, que os tinhaõ acompanhado. Depois da ceya houve outra descarga de artelharia dos navios, e se começou o bayle, que durou atè às cinco horas da madrugada. No dia seguinte houve outra semelhante illuminaçaõ, e segunda ceya para os Ministros estrangeiros, que alli se achàraõ sem as suas naçoens. A 11. representàraõ os comediantes do Graõ Senhor varias comedias na presença de hum numeroso concurso de Turcos, Armenios, Gregos, e Judeos; e de noite houve terceira ceya.

ITALIA. *Napoles 2. de Mayo.*

TRabalha-se no porto desta Cidade em concertar as naos de guerra *S. Miguel*, *S. Carlos*, e *Santa Barbara*, e as quatro galès deste Reyno. Trabalha-se tambem no Arsenal em fazer muitos reparos para a artelharia, e para tres columbrinas, que se hamde mandar dentro de poucos dias para *Gayeta*, para onde foraõ a semana passada oito tartanas carregadas de balas de artelharia, bombas, e barris de polvora. O Vice-Rey teve ordem para mandar fortificar *Orbitello*, nas fronteiras de Toscana, e de a mandar prover de mu-

niçoens

niçoens de guerra, e mantimentos para as Tropas, que alli se esperam de Alemanha. Hontem chegou aqui huma grande quantidade de polvora, fabricada nos novos moinhos do lugar da Annunciaçaõ, e se meteo no armazem do Castello do *Ovo*, que he o principal neste Reyno. Continua o Vice-Rey a mandar prover todas as Praças fortes com muniçoens de guerra, e boca de todo o genero. Tem tambem mandado muitos destacamentos da guarniçaõ desta Cidade, para reforçar as das Praças de *Apulia*. Huma barca das costas de Barbaria, armada em guerra, nos tomou a semana passada alguns barcos de pescadores junto *a Spartevento*; porèm os pescadores tiveraõ a felicidade de escapar da escravidaõ salvando-se em terra. O Cardeal Pignatelli, convalecido da sua ultima doença se resolveo a ir ao Conclave, e partio a 16. com huma cometiva de muitas calejes. Tambem partio para Roma o Cardeal Caraccioli, Bispo de Averza. O Duque de Gravina chegou aqui das suas terras com o Principe seu filho unico. O Arcebispo de Capua D. Mondilla Ursine seu irmaõ, se acha tambem nesta Cidade com a occasiaõ da differença que teve com o Cabido da sua Igreja, por haver recuzado admitir dous Ecclesiasticos da mesma Diocesi, que elle tinha provido em duas Conezias vagas, o que chegou a tanto, que indo o mesmo Arcebispo para lhes dar posse, lhe fecharaõ a porta os Conegos, e foy obrigado o Governador de Capua a puchar por hum destacamento, da guarniçaõ para a fazer abrir.

Florença 29. de Abril.

O Gram Duque està quasi todos os dias em conferencias com os seus Ministros, sobre os negocios da conjuntura presente; e hontem teve huma particular com o Senador *Joze Ginori*, sobre o provimento dos Governos que se achaõ vagos nos seus Estados. Espera-se aqui brevemente a Mons. Marescotti, Commandante das galès de Sua Alteza Real, para assistir a algumas conferencias. O Baraõ *de Nero*, Governador do forte de S. Joaõ Bautista, mandou fazer os dias passados a prova de algumas peças de artelharia novamente fundidas. As cartas de Marselha de 15. deste mez nos dizem, haver-se feito embargo em todos as navios, que se achavaõ naquelle porto, para nelles se embarcarem sete batalhoens, que se devem conduzir a Portolongone; e accrescentaõ, que as oito galès, que se aparelhaõ em Marselha, e as seis naos de guerra, que se mandàraõ armar em Toulon; estaõ promptas a se fazer à vela, e serviràõ de comboy aos navios de transporte. De Portomahon se tem avizo, de haver o Almirante Cavendish partido para *Argel* com cinco naos de guerra, afim de confirmar a paz com aquella Regencia, e deixar nella hum Consul da naçaõ Ingleza. O Bispo de *Pistoya*

se,

ſe acha ha dias neſta Corte, para com o Arcebiſpo deſta Cidade, e o Biſpo de *Frezoli* aſſiſtirem a abertura das cartas da Congregaçaõ dos Ritos;que lhes ordena;façaõ hum proceſſo verbal das virtudes, e milagres obrados pela intercеſſaõ do Padre *Baldinucci* da Companhia de Jeſus, Florentino, que morreo em Roma no fim do anno de 1725.

Genova 12. de Mayo.

OS Montanhezes de *Corſega* ſe retiràraõ das vizinhanças de *Baſtia*, tanto que ſouberam que Jeronimo Venerozo tinha chegado àquella Ilha com Tropas de dezembarque; e entendendoſe, que elles lhe mandariaõ Deputados a implorar a clemencia da Republica,agora ſe recebem cartas com a noticia,de que os rebeldes tornàraõ a ſair das ſuas montanhas em numero de dez,ou doze mil homens, e formàraõ hum campo em hum ſitio ſinco leguas diſtante da Cidade, e que o Commiſſario geral Venerozo,perſuadido de que elles naõ quereriaõ reduzirſe à obediencia,mandou partir huma galè para *Calvi* com mil e quinhentas eſpingardas, para ſe diſtribuirem entre os moradores affectos ao Governo, e eſtà reſoluto a remeter ao ſucceſſo das armas eſte negocio. O Meſtre de huma barca, que chegou de *Calbari* refere, que muitas familias corſas, que ſe retiraraõ daquella Ilha para a de Sardenha, por ſe naõ exporem ao ſaqueyo dos montanhezes, ſe haviaõ recolhido, jà a ſuas cazas, com a noticia de haver chegado o ſoccorro deſta Republica. Eſcreve-ſe de Maltha, haverem ſaido do porto daquella Ilha duas galès para darem caça a hum corſario de Tripoli, que cruzava nos mares de Sicilia.

Milam 29. de Abril.

AS Tropas Imperiaes vaõ chegando ſucceſſivamente a eſte Eſtado, e ao de Mantua. Tem-ſe deſtacado 4U500. cavallos, para ſe avizinharem às fronteyras de Toſcana, e às de Parma, para eſtarem promptos a entrar neſtes dous Ducados à primeyra ordem. Aſſegura-ſe que mandando o Emperador pedir ao Duque de Parma a paſſagem pelos ſeus Eſtados, para hum certo numero de Tropas Imperiaes, pagando os mantimentos, e as forrages: eſte Principe lhe reſpondera, que ſe conformaria neſte particular, com o que fizeſſe a Corte de Roma. A Cavallaria Imperial, que devia paſſar a Calabria, e a Sicilia, foy mandada ſuſpender atè nova ordem. O Regimento do Principe Eugenio de Saboya eſtà ha muitos dias em Mantua, onde os Commiſſarios do Emperador fazem grandes armazens de graõ, e forragem; e ſegundo as cartas de Mantua, parece, que determinaõ os Imperiaes formar hum campo de doze, ou 15U. homens nas vizinhanças daquella Cidade. O Magiſtrado deſta havendoſelhe dado huma liſta de hum grandiſſimo numero de

vaga-

vagabundos, os manda ſair della dentro de ſeis dias ſobpena de galès. Aſſegura-ſe que ElRey de Sardenha quer obrigar aos feudatarios dos feudos ſituados no Eſtado de Milam, que lhe foraõ cedidos, a irem a Turin tomar a inveſtidura delles.

Veneza 7. de Mayo.

AS cartas de Turin nos daõ a noticia, de haver parido a Princeza do Piamonte duas Princezas, a que ſe adminiſtrou o Santo bautiſmo a 3. do corrente, com grandiſſima pompa, e eſtrema magnificencia, ſendo os padrinhos da primeira ElRey, e a Rainha de França; e da ſegunda o Principe, e Princeza de Aſturias. A Princeza Leonor Gonzaga, irmãa do Duque de Guaſtala, e viuva do Principe Franciſco Maria de Toſcana, chegou a eſta Cidade a 29. do mez paſſado, dizem que para ver a ceremonia dos deſpozorios do Doge com o mar Adriatico. No meſmo dia partio daqui para Sicilia a tomar poſſe do governo das armas Imperiaes o General Conde de Wallis, que tinha chegado havia poucos dias de Vienna. Terça feira ſe fez no Lido a reviſta de algumas Companhias de Infanteria, e de 250. reclutas deſtinadas para Levante. As ſete Companhias Italianas que voltàraõ daquelle paiz, acabàraõ a ſua quarentena, e ſe meteraõ nos quarteis do *Lido*.

HELVECIA. *Sebafhauſen 17. de Mayo.*

HUma parte dos Cantoens Catholicos, tem negado o ſeu conſentimento às novas levas, que ſe pertendem fazer para Heſpanha. Os aviſos de Marſelha nos dizem, que os navios em que ſe haõ de embarcar as Tropas Francezas, deſtinadas para a expediçaõ de Italia, tem ordem para eſtarem a 15. deſte mez nas Ilhas de *Hieres*. Eſcreve-ſe de *Coira*, que a Aſſemblea das Ligas dos Grizoens, que ſe devia fazer a 30. do mez paſſado, ſe tinha differido para 10. do corrente, para neſte tempo poderem receber os pareceres das communidades reſpectivas, em ordem às feiras de *Tomaſa*, *Gera*, e *Gravedona*, a fim de poderem dar ſobre eſte particular os Miniſtros do Emperador a repoſta que convier. Tambem accreſcentaõ as meſmas cartas, que ſe eſpera brevemente em *Solor* Monſ. de *Sabloniere* com o caracter de Enviado delRey de França. Os Communs do Cantaõ de *Zug*, ſe ajuntàraõ, para fazerem eleiçaõ de hum novo Gram Balio, em lugar de Monſ. *Schicker de Baar*, cujo termo eſtava acabado; e que havendo eſte ſido propoſto de novo para continuar no dito cargo mais hum anno, ſe formou hum partido, que nomeou outro; e naõ podendo concordarſe vieraõ às mãos com tanta furia, que ficàraõ muitos Conſelheiros, e Officiaes feridos, e hum morto; e que a deſordem paſſára mais adiante, ſe não houveſſe chegado hum Sacerdote com o SANTISSIMO SACRAMENTO nas mãos, a

cuja

cuja vista se pacificou o tumulto ; e que procedendo-se novamente a eleiçaõ, fora eleito por pluralidade de votos o mesmo *Schicker*.

As cartas de Roma nos dizem, que o Cardeal *Ruffo* Napolitano, que tivera muitos votos para Pontifice, via desvanecida esta esperança pela exclusaõ, que conseguiraõ as intelligencias da Corte de Sardenha, sem embargo de ter a seu favor toda a facçaõ Alemãa; que os Cardeaes *Corsini*, e *Davia* estiveraõ tambem com muitos votos; e dizem que as duas facçoens Clementina, e Benedictina estiveraõ unidas a favor do ultimo; mas que ao presente se fala muito no Cardeal *Pico de la Mirandula*, e que a opiniaõ commua era, que se não elegeria Papa antes de voltarem dous Correyos, hum mandado pelo Cardeal *Cienfuegos* a Vienna, e outro que o Colegio Cardinalicio enviou a Hespanha.

A L E M A N H A.

Vienna 13. de Mayo.

O Baraõ de *Wachtendonck*, Coronel Commandante do Regimento do Conde Guido de Starremberg, que aqui tinha vindo da parte do Governador General de Milam, para representar ao Emperador, que naõ ha naquelle Estado mantimentos, nem forragens bastantes, para todas as Tropas que alli se mandaõ, se dispoem a voltar com instrucçoens novas sobre este particular. Dous Regimentos Imperiaes, que estaõ em Lombardia, devem entrar nos Estados de Parma; e dizem que esta Corte se resolveo a fazer esta prevençaõ por aviso, que teve, de que o Duque de Parma parecia estar disposto a abraçar o partido dos Aliados de Sevilha. O Tenente General Conde de *Lanthiery* chegou aqui de Hungria, donde se escreve, que os nove Regimentos de Cavallaria, em que jà se falou, estaõ actualmente em marcha para a Austria, onde haõ de esperar novas ordens, ou para marchar para o Rheno, ou para Italia, segundo se julgar necessario. Devem-se mandar daqui brevemente tres embarcaçoens para Hungria, com reclutas, muniçoens de guerra, e vestidos novos para o Regimento do Conde Maximiliano de Starremberg. Jà Sabbado passado partiraõ oitenta reclutas para o Regimento de Courassas do Conde de Mercy, que tambem està em Hungria; e quarenta para o de Dragoens de Jorgen. O dinheiro destinado para o pagamento das Tropas, que sairaõ da Hungria, e que os Estados daquelle Reyno devem dar, foy mandado para esta Corte em moeda; e alguns Deputados dos mesmos Estados vieraõ aqui a representar a Sua Magestade Imperial o prejuizo que se segue àquelle Reyno da saida do dinheiro, que jà he tam extraordinariamente raro. O Conde de Waldegrave, Embayxador delRey da Grãa Bretanha, continua a ter conferencias com o Principe Eugenio de Saboya; e se espera dellas

dellas hum feliz fucceffo para a confervaçaõ da paz na Europa. Aqui fe diz, que o Conde de Seckendorff vay encarregado de huma nova, e importantiffima negociaçaõ à Corte de Berlim. Efperafe aqui brevemente o Conde de *Preyffing*, Eftribeiro mòr do Eleitor de Baviera, e o Baram de *Moerman*, para àmbos em nome do mefmo Eleitor receberem das mãos de Sua Mageftade Imp. a inveftidura, ou poffe dos Eftados de Baviera. Arma-fe em Laxenburgo o quarto em que efteve alojado o Duque de Lorena, o que faz perfuadir, que aquelle Principe voltarà a efta Corte.

Hamburgo 28. de Abril.

AViza-fe de *Domitz*, que o Comandante daquella fortaleza tinha recebido ordem do Duque reynante de Mecklenburgo, para obrigar certos recebedores, e Officiaes da fazenda a dar conta da fua adminiftraçaõ, dentro no termo de quatro femanas, fobpena de execuçaõ. Tambem dizem, que o Governador do Caftello de *Schwerin* tinha recebido ordem para mandar ao Magiftrado defta Cidade, que naõ admitiffe outras, mais que as que lhe foffem mandadas pela regencia de *Domitz*; porèm os Miniftros fubdelegados da commiffaõ Imperial, tem infinuado aos ditos recebedores, Officiaes da fazenda, e aos Magiftrados das Cidades, que naõ tenhaõ attençaõ nenhuma a eftas ordens, mas fe conformem unicamente com as de Sua Mageftade Imperial. As preparaçoens de guerra fe continuaõ ainda em Hannover, fem que fe poffa penetrar o motivo. Tem-fe marcado hum campo para a parte de Lunenburgo, para 15U. homens.

F R A N C, A. *Pariz 27. de Mayo.*

O Marquez de Spinola tem tido huma conferencia particular com o Cardeal de Fleury, para apreffar conforme dizem a expediçaõ de Italia. Os Miniftros de Hefpanha tem feito tambem novas eftancias fobre efte particular; e como as noffas Tropas eftam actualmente em marcha, para fe embarcarem, e fe incorporarem com as de Hefpanha, naõ tardarà muyto o faber-fe, que execuçaõ tem efte projecto. He verdade que a Corte naõ eftà fem efperança de evitar o rompimento por huma compoziçaõ amigavel com o Emperador; e por efta razaõ fe tem detido aqui o General Spinola, e Mylor de Harrinton, efperando que voltem dous Correyos, que fe expediram a 16. hum para Vienna, outro para Granada. O que parece fortificar a opiniaõ dos que crem, que ha huma negociaçaõ entre maons, para ajuftar amigavelmente eftas differenças, he que o Conde de Cognifeck, Miniftro do Emperador, que chegou de Hefpanha, tem eftado jà duas vezes em Fontainebleau, e dizem que farà alguma dilaçaõ nefta Cidade.

POR-

PORTUGAL. *Chaves 4. de Junho.*

NA freguesia de S. Pedro de *Frioens*, termo desta Villa, annexa ao Priorado della, andando-se abrindo alicerces para accrescentar a Capella mayor, e havendo-se jà aprofundado altura de seis palmos, no dia 26. de Mayo deste anno, vio hum dos cavadores que sahia sangue da parte donde tinha dado com a inchada, e pegada nesta huma porçaõ como de veya grossa, chamando os outros companheiros para examinarem o de que isto procedia, achàraõ envolto em natural tinge os bofes, e coraçaõ de huma pessoa humana, vertendo sangue sem corrupçaõ, e só partidos dos golpes da inchada, mas conglutinados, e mixtos. Deu-se parte ao Reytor Antonio Leytaõ de Sousa, que vindo com varias pessoas, testemunhàraõ todos o lançarem aquelles intestinos sangue puro; e cavando-se mais a pouca distancia, se descobrio hum caixaõ de pedra tosca de oito palmos de comprimento, com cabeceira na fórma dos monumentos antigos. Avizou-se de tudo ao Reverendo Vigario Geral Gonçalo de Almeida Pontes, que com a jurisdiçaõ de Prelado o foy examinar, fez summario, poz em cautella os intestinos, e deu conta ao seu Cabido Sede vacante; e como o sangue naõ para ainda, liquidando tanta, ou quanta porçaõ, e os intestinos sendo partes tam corruptiveis se conservaõ puros, resolveo o Doutor Vigario geral, mandar fazer nelles hum exame mais exacto por Medicos, e Cirurgioens, para o que tem destinado o dia de sesta feira proxima; e o Conde de Alvor General da Provincia vay assistir a elle. Examinouse tambem a qualidade da terra para ver se estaria cortada, e se poderiaõ introduzir nella ao presente aquelles intestinos; porèm averiguouse que naõ, por ser huma pizarra durissima, e que mostrava naõ se ter bolido nella ha muitos annos. A Igreja he antiga, e se conserva ha mais de trezentos na mesma fórma; e assim em quanto se naõ averiguar o contrario, se tem por prodigio.

Lisboa 22. de Junho.

QUinta feira da semana passada oitavo, e ultimo dia da festa de *Corpus Domini*, se fez a procissaõ costumada na Santa Igreja Patriarcal, a que Sua Magestade, e Altezas assistiraõ. O Senhor Infante D. Carlos teve huma repetiçaõ da sua queixa, que por ser com mayor força deu algum cuidado; porèm fica livre della.

Faleceu no Convento da Annunciada desta Cidade, a Senhora D. Ignacia Simoa de Alencastro, Mestra das Noviças, e Religiosa de muitas virtudes, filha do segũdo Conde de Sarzedas D. Luis Lobo da Sylveira, e da Senhora Cõdessa D. Mariana de Alencastro da Silva.

Imprimio-se huma Relaçaõ que trata de huma Procissaõ de preces, que os Turcos fizeraõ na Cidade de Meca. Achar seha aonde se vendem as gazetas; fica-se imprimindo a 2. parte.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. *Cõ todas as licẽças necessarias.*

Num. 26.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL:

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 29. de Junho de 1730.

RUSSIA.

Moſcou 27. de Abril.

AGORA ſe deſcobrirão os effeitos da inveja, que aos Principes Ruſſianos cauſou a eleiçaõ, que fez o Emperador defunto da familia Dolgorucki, para tirar della para o Imperial throno hũa Princeza. Por huma declaraçaõ de 25. do corrente, que hontem ſe publicou neſta Cidade, mandou a nova Emperatriz ſair deſterrados os Principes Baſilio, e Aleixo pay, e tio daquella infeliz Senhora, com toda a ſua familia, e nella ſe expreſſaõ as razoens deſte caſtigo; que conſiſtem principalmente, em que o Principe Aleixo, e o Principe Joaõ ſeu filho fizeraõ emprender ao Emperador defunto varias viagens aos redores de Moſcou, para o apartarem dos negocios, e ſe fazerem elles os arbitros de todos: que fizeraõ deſpoſar aquelle Monarca menino com a filha, e irmãa; e que tiràraõ do theſouro Imperial muitas couſas de preço, que importaràõ atè 100U. rubles. A ſemana paſſada chegàraõ aqui alguns Principes Tartaros, dos que ſe meteraõ na protecçaõ do Emperador defunto, para fazerem omenagem à Emperatriz, e lhe aſſegurarem a ſua fidelidade.

Reſolveu-ſe no Conſelho refundir as moedas de ouro, e prata para fazer outras novas, que teràõ os meſmos titulos, e valor, e ſe mandaõ formar Cazas de moeda nas Cidades principaes, que teraõ

Cc [illegible]as

as suas particulares divisas. A' de Riga confirmou Sua Magestade Imperial o privilegio, que em outro tempo lhe concedeu a Rainha Christina de Suecia, para poder bater moeda; porèm com a condiçaõ, que as que fabricar teràõ a effigie de Sua Magestade, e não correràõ mais que em Livonia. Tem-se mandado ordens aos Governadores de Riga, de Revel, e das mais praças cedidas pela Coroa de Suecia, para comprarem nellas huma grande quantidade de lonas para fazer tendas, e barracas; o que se entende ser para o acampamento de 24U. homens, que se intenta mandar fazer nas visinhanças de Riga. Corre a voz de que a Emperatriz mudirà a mayor parte dos Governadores, para poder gratificar a alguns Senhores da Corte, que com mais zelo concorrèraõ na sua eleiçaõ.

A Princeza de Mecklenburgo, filha do Duque deste titulo, e sobrinha da Emperatriz, tem tido de alguns dias a esta parte humas febres violentas, e se receya que sejaõ disposiçoens para bexigas, de cujo mal tem perecido muita gente ha dous mezes neste Paiz. Sua Magestade Imp. goza boa saude, e se continuaõ as preparaçoens para a sua coroaçaõ, mas ainda esta ceremonia naõ tem dia fixo.

POLONIA.

Varsovia 5. de Mayo.

O Commandante das Tropas da Coroa, o Vice-Chanceller de Lithuania, e os mais Senhores que foraõ a *Franstadt* falar com ElRey, voltàraõ da sua jornada para se recolherem às suas terras atè Sua Magestade chegar. O Primaz do Reino continua perigozo na sua enfermidade em Lowitz. O Gram Chanceller da Coroa se acha tambem jà nesta Cidade. Escreve-se da Ukrania, que o Staroste de *Breslau*, Regimentario daquella Provincia, havia lançado della os Kosakos, que durante o inverno passado commetteraõ grandes desordens nos seus campos, e ainda nas Cidades, porque roubàraõ algumas; com que se tem restabelecido a tranquillidade no Paiz, e a mayor parte dos seus moradores, que se haviaõ retirado para evitar o furor dos bandoleiros, se tem recolhido jà às suas cazas. Dizem, que a Corte Ottomana tem offerecido satisfazer os danos, que elles fizeraõ, com a condiçaõ, que se lhe entreguem cinco dos principaes, que aprizionou a gente do Staroste; porèm este não teve por conveniente aceitarlhe a offerta. Escreve-se de *Jaroslavia*, que a Princeza *Lubomirsky* tinha falecido de sobreparto naquella Cidade a 20. do mez passado.

DINAMARCA.

Copenhague 15 de Mayo.

ELRey vay continuando a revista das suas Tropas. A 10. fez a do Regimento do Principe Real, e do General de batalha *Schak*.

No

No dia seguinte fizeraõ os seus exercicios na prezença de Sua Magestade os dous Regimentos das guardas do corpo, achando-se montado a cavallo na sua fronte o Principe Real; depois passáraõ mostra o corpo da artelharia, o batalhaõ do Coronel *Folkersam*, e duas Companhias do Regimento do Principe Federico. Hontem fez a revista das guardas de pè, e do corpo dos Granadeiros, e voltou para *Friedensburgo* com a Rainha, e com a Princeza Carlota Amalia.

ALEMANHA.

Dresda 15. de Mayo.

ElRey de Polonia se acha actualmente em *Muhlberg*, dando as ordens necessarias para a formatura do acampamento das suas Tropas, em que jà se tem falado. As guardas do corpo, partiraõ ante-hontem para aquelle campo. Os Cavalheiros guardas hontem; e os dous batalhoens de *Rudowski* esta manhãa, com a artelharia. O Feld-Marechal Conde de *Wackerbarth* parte esta noite, para ir dormir a huma das suas terras, donde passarà à manhãa ao campo. Tanto que o Exercito estiver formado virà S. Magestade a esta Cidade, onde estarà hum, ou dous dias; e depois voltarà para o arrayal. Aqui corre hũa lista dos quarteis, q̃ os Principes, e Senhores de distinçaõ haõ de ter nelle, segundo a qual, o quartel General delRey, ficarà em *Radewitz*. ElRey de Prussia, os Principes de *Neustadt*, *Lichtenstein*, e de *Holsacia*, o Duque de *Wirtenberg*, e o Conde *Mauricio* de Saxonia acamparáõ nas visinhanças de *Radewitz*. O Principe Real de Saxonia em *Tieffenau*; sete Principes de Anhalt-Dessau junto a *Glaubitz*: a comitiva, e criados de todos estes Principes em *Moissen*, *Neuwalde*, e *Sponsberg*, os Officiaes mayores, e Senhores da Corte de Saxonia nos sitios seguintes; a saber: o Baraõ de Lowendal Gram Marechal em *Garff*; o Conde de Friese em *Margesitz*, o Conde de Manteuffel em *Collnitz*; o Conde Hoym em *Naumdorff*; o Conde de Lutzelburgo em *Wildensaeynen*; o Marquez de Fleury em *Ipsoitten*; o Estribeiro mòr em *Rotha*; o Baram de Seyfferlitz Copeiro mór em *Neyritz*; o Baram de Seyfferlitz Gram Mestre da Cozinha em *Peritz*; e Monf. Hangwitz, Marechal da Corte em *Baude*. Os Principes seguintes teraõ seus quarteis; a saber: o Duque de ,. . . . em *Groben*; o Principe de Gota em *Sekassa*, o Principe de Weymar em *Boberson*; tres Principes de Hassia-Cassel em *Strebla*; os Principes de Rudelstadt, e Hildburghausen em *Frankenseye*; os Principes de Cothen, e de Promnitz em *Krevnitz*; o Principe de Darmstadt em *Senflitz*; e o Principe de Sondershausen em *Lorentzkirk*. Os Embaixadores, e Ministros Estrangeiros teràõ os seus quarteis, como se segue; a saber: o Nuncio do Papa, os Ministros de França, e de Suecia em *Groba*, os Ministros do Emperador em *Walda*, os Ministros

da Graã Bretanha, e de Hollanda em *Canitz*, o Ministro de Prussia em *Riese*; e o Ministro da Russia em *Manditz*. O General Feld Marechal de Nazmar terà o seu quartel em *Cosseltz*, os Senhores Polacos em *Grosse-Sayen*; o Duque de Saxonia-Weissenfelds, e os Generaes Conde de Lagnasco, de Baudis, de Milckau, de S. Paulo, de Bosse, de Montmorenci, e de Castel em *Ipsoiten*. Todos os Ministros de Estado, e muitas outras pessoas de distinçaõ voltáraõ aqui da feira de Leypsig, que foy este anno muy brilhante por causa do grande numero de Estrangeiros, que concorrèraõ a Saxonia, para ver o acampamento de *Muhlberg*.

Berlim 13. de Mayo.

ELRey chegou de *Potsdam* a 9. deste mez, e tem feito varias conferencias com os seus Ministros sobre os negocios da conjuntura presente. O Cavalleiro Carlos Hotam, Enviado extraordinario da Grãa Bretanha, tem tido duas audiencias particulares com Sua Magestade no seu cabinete, e em saindo dellas expedio dous Correyos a Londres, com despachos pertencentes aos dous cazamentos, que se fazem a troco entre estas duas Cortes. A'manhã se espera aqui o Duque de Beveren com o Principe seu filho mais velho, que segundo se diz, poderá cazar com a Princeza Carlota, terceira filha delRey. Voltou de Leypsig o Conde de Lynar, Enviado extraordinario delRey de Polonia, em cujo nome convidou solemnemente a Sua Magestade para ir assistir à proxima revista geral das Tropas Saxonias, no campo de *Muhlberg*. O Principe de Anhalt, que aqui se espera brevemente acompanharà a ElRey nesta jornada. ElRey *farà* tambem depois de amanhã a revista grande das suas Tropas, e tem concorrido muitas pessoas de distinçaõ a esta Corte para a verem.

Ratisbonna 18 de Mayo.

NEsta Dieta se communicou aos Ministros hum Decreto do Emperador, pelo qual Sua Magestade Imperial declara, que approva a resoluçaõ, que os Estados do Imperio tomàraõ, de mandarem tres Engenheiros a *Filipsburgo*, e a *Kehl* para ver as suas fortificaçoens; e que em consequencia da sua approvaçaõ ordenàra ao Conselho Aulico de guerra, mandasse hum Engenheiro habil com as instrucçoens necessarias para ver as ditas fortificaçoens, e examinar as obras, q̃ lhe saõ necessarias, ou para a sua reformaçaõ, ou para o seu accrescentamento. A Dieta se acha ainda hoje junta, mas naõ se tem passado nella cousa consideravel. O Principe de *Furstemberg*, e os mais Ministros do Emperador, estam muitas vezes em conferencias, com os dos Principes, e Estados affeiçoados à Caza de Austria. Aqui corre hum papel muy dilatado sobre o negocio de Mecklenburgo. Sustenta o autor delle,, Que o Conselho Aulico naõ tem di-

,, reito

„reito para pôr sem consentimento do Imperio, administrador em
„nenhum Estado delle, nem de absolver os subditos do juramento, e
„omenagem que tem feito ao seu Soberano; que este procedimento
„he contrario as Leys do Imperio; e particularmente aos artigos
„primeiro, undecimo, e vigesimo da ultima capitulaçaõ, que o mes-
„mo Emperador fez no tempo em que foy eleito: que o exemplo
„da administraçaõ estabelecida nos Estados do Principe Jacinto de
„Nassau-Siegen naõ devem servir de exemplo, porque foy feita no
„anno de 1709. e assim antes da ultima capitulaçaõ de Sua Mages-
„tade, que alèm disso quando se estabeleceu àquella administraçaõ,
„senaõ absolverão aos subditos do seu juramento. Allega-se no mes-
„mo papel, que o Ducado de Mecklenburgo senão acharia tam ex-
„aurido, nem tam carregado de dividas, se a commissaõ não hou-
„vera sido obrigada a pagar, conforme as Ordenações Imperiaes, tanta
„quantidade de dinheyro das rendas do Paiz: que as despezas
„da simples Cõmissaõ naõ excedem as de hum administrador; e que
„o cazo de Donawert, que se allega no Decreto Imperial differe
„muito deste.

Vienna 13. de Mayo.

NO dia 27. do mez passado se celebráraõ na presença de Suas Magestades Imperiaes os despozorios de D. Estevaõ Marini, Principe de Striano, com a Princeza de Cazerta D. Paulina Caetano, Dama de honor da Emperatriz reynante; e de tarde se assináraõ no Palacio de Laxenburgo os artigos matrimoniaes do Conde Joze de Martinitz, Gentilhomem ordinario da Camera do Emperador, com a Condessa Filippa de Clary, e de Altrigen, Dama de honor, e da Camera da mesma Emperatriz. O Conde de Neipperg, Tenente General, e Coronel de hum Regimento de Infantaria no serviço do Emperador, e seu Enviado extraordinario ao Duque de Lorena, partio já de Luneville para Luxenburgo, a tomar posse do governo daquella Praça, que Sua Mag. Imp. lhe conferio. O Conde de Althan moço, filho do Conde de Althan defunto, que foy Estribeiro mòr do Emperador, partirá brevemente a correr mundo, e ver as Cortes Estrangeiras, e assegura-se que quando voltar o elevará Sua Magestade Imperial à dignidade de Principe do Imperio. Pela lista das Tropas Imperies, que se acharáõ em Italia antes do fim deste mez, se vè, que terà Sua Magestade Imperial naquelle Paiz, hum Exercito de 83U. homens.

Francfort 21. de Mayo.

OS Deputados do Circulo do Rheno inferior tem começado a se ajuntar nesta Cidade, e à manhaã hamde fazer os do Rheno superior o mesmo. O Conde de Kufstein Ministro Plenipoten-
ciario

ciario do Emperador, partio desta Cidade, para ir às Cortes de *Moguncia, Koblentz,* e *Bonna*, donde determina voltar a 15. do mez proximo, para assistir a abertura das conferencias, que a 20. ham de fazer aqui os cinco circulos associados. O Eleitor Palatino partirà a semana proxima de *Manheim*, para ir passar o Estio em *Schwetzingen*. Assegura-se que o Eleitor de Moguncia tem mandado as instrucçoes necessarias ao seu Ministro, que tem no circulo do Rheno, para fazer subsistir a associaçaõ dos cinco circulos, estabelecida ha alguns annos; e dizem que o Eleitor de Baviera em cazo de necessidade, darà dez, ou doze mil homens para serviço do Emperador, em cujas medidas sobre os negocios da conjuntura presente se assegura, que entraraõ a mayor parte dos Estados do Imperio. Aviza-se da Alsacia, que algumas Tropas Francezas se começaõ a ajuntar nas vezinhanças de Strasburgo.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 22. de Mayo.

OS Estados da Provincia de Brabante se ajuntàraõ extraordinariamente esta manhaã, e naõ se sabe sobre que negocio. A 18. voltou aqui o General Conde de Zumzumjen da Praça de Luxemburgo, onde tinha ido para ver as suas fortificaçoens, as quaes mandou accrescentar huma obra consideravel, que se acabarà antes do fim de Julho. Os cinco batalhoens do corpo do General *Wallis*, que estavaõ aquartellados no Campo, entràraõ jà dentro naquella fortaleza, para reforçarem a sua guarniçaõ. O Conde de *Konigsegg-Erps*, que se retirou de Hespanha, se acha em Pariz, e se espera aqui brevemente. O governo lhe mandou jà os passaportes necessarios para as suas equipages. Na ultima Assemblea dos interessados na Companhia de Ostende, se resolveo empregar daqui por diante huma subsistencia dos marinheiros doentes, o que se retinha atègora do dinheiro das vendas das mercadorias, para se destribuir pelos pobres de Anveres, de Ostende, de Bruxellas, e de outras Cidades. Faleceu a 4. do corrente, na sua terra de *Noirmon*, em idade de 25. annos Leonardo Francisco Constantino Galo de *Lima*, Conde de Dion, e Baram de Noirmon. Era o ultimo da familia de *Galo*, e descendente por hum costado da Caza de Ponte de Lima em Portugal.

De Munick se recebeo a noticia, de haver parido a Eletriz de Baviera reynante, antes de tempo, hum menino morto; que o Eleytor de Baviera, e os Principes seus irmãos tinhaõ repartido por sortes as pedrarias, e as joyas da Eletriz de Baviera defunta sua mãy; e que tinhaõ saido as melhores ao Principe Fernando; e que se esperavaõ em Munick, para tambem se repartirem os magnificos moveis, que aquella Princeza tinha em Veneza. A 19. passou por aqui hum

Correyo

Correyo de França, fazendo caminho para as Cortes do Norte. O Magistrado desta Cidade fez publicar huma ordem, pela qual defende toda a sorte de jogos de parar, sobpena de huma condenaçam de 500. florins.

GRAN BRETANHA. *Londres 19. de Mayo.*

MAndàram-se aparelhar tres naos de guerra, a saber; o *Diamante*, e o *Gosport*, da quinta ordem, e o *Successo* da sexta, para reforçarem a Esquadra, que hade mandar o Almirante Carlos Wager; a qual se assegura ser destinada para a expediçaõ de Italia, em favor de Hespanha, e dizem que serà augmentada com outras muitas naos de guerra, que se começaràõ a aparelhar na semana proxima. Os Mestres dos navios que se tem fretado, receberaõ novas ordens para estarem promptos a tomar a bordo, muniçoens de guerra, e mantimentos. Tem-se dado outras, para que todos os Soldados do primeiro Regimento das guardas de pè, que tem ido às suas terras com licença, se recolhaõ aos seus quarteis; e aos Officiaes se prohibe o concederlhe outras de novo. Corre a voz, de se ter convindo com França, q̃ aquella Coroa darà 8U. homens para a expediçaõ de Italia; e que estes seraõ pagos pela Graã Bretanha; porèm naõ se fala jà hoje em se embarcarem Tropas, o que dizem se tem suspendido atè à volta de hum Correyo, que se despachou a Granada. Aqui se acham dous Principes Asiaticos do Monte Libano, os quaes tiveraõ audiencia de Suas Magestades, e a honra de lhes beijarem a maõ, e Suas Magestades os receberaõ com muita affabilidade.

HESPANHA.

Madrid 13 de Junho.

COM os expressos chegados da Corte se receberaõ cartas de 2. do corrente, pelas quaes se tem a noticia, de que os Reys, e Principes, e os Senhores Infantes. D. Carlos, e D. Filippe ficavaõ com perfeita saude no Souto de Roma, onde na terça feira 30. do passado, por ser dia de S. Fernando Rey de Hespanha, e do nome do Principe de Asturias houve beijamaõ, concorrendo à sua celebridade vestidos de gala, os Senhores Infantes, os chefes das Casas Reaes, Grandes, Embayxadores, Ministros Estrangeiros, e a Nobreza de ambos os sexos, que segue a Corte, para os quaes se dispoz naquelle sitio pelos Officiaes de boca de Sua Mag. a mesma abundancia de esplendidas mezas, que se preveniraõ no dia de S. Filippe, e Santiago; e de noite se deu fim à funçaõ no quarto de S. A. com hũa grande musica de vozes, e instrumentos, cuja composiçaõ foy appropriada ao plausivel do motivo. Tambem avizaõ que ElRey tinha resoluto sahir do Souto de Roma, e do Reyno de Granada no dia 5. deste mez com a Rainha, e Suas Altezas, para passar à Villa de

Cazalha

Cazalba, ſituada nas viſinhanças de Serra Morena, cujos contornos ſam muy amenos, e muy proprios para o exercicio da caça.

Pelas ultimas cartas que ſe recebèraõ conſta, que os Reys, Principes, e Infantes partiraõ com effeyto do Souto de Roma, na meſma tarde 5. do corrente como ſe tinha reſolvido; e que foraõ dormir a *Loxa*, donde ſairaõ a 6. e pernoitàraõ em *Archidona*, e dalli foraõ a 7. á Villa de *Benamechi*, onde eſtiveraõ no dia 8. com animo de continuarem a ſua viagem atè *Cazalha*.

Por cartas de Cartagena ſe tem a noticia, de que no dia 5. deſte mez, chegàraõ àquelle porto, depois de huma perigoza navegaçaõ, e de haverem padecido grandes trabalhos os Padres Redemptores da Ordem da Mercè das Provincias dos Religioſos Calçados, e Deſcalços de Caſtella, e Andaluſia, havendo reſgatado na Cidade de Argel 347 Captivos; entre os quaes ha quatro Eccleſiaſticos, duas mulheres, 27. meninos, 3 Tenentes de Infantaria, muitos Soldados, e artilheiros, e outras peſſoas de diſtinçaõ.

PORTUGAL.

Lisboa 29. de Junho.

SAbbado 24. deſte mes por ſer dia do nome delRey noſſo Senhor, que Deos guarde, concorreo toda a Nobreza, e Tribunaes ao Paço a beijar a maõ a Suas Mageſtades, e Altezas; e de noite houve ſerenata no quarto da Rainha noſſa ſenhora. O Marquez de Capicelatro, Embayxador de Heſpanha, cumprimentou tambem com eſta occaſiaõ a Sua Mageſtade, e a toda a familia Real.

Domingo foy a Rainha noſſa Senhora com a Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Franciſca ao Campo pequeno vizitar ao Senhor Infante D Carlos, que ſe acha jà livre da queixa, que padeceu os dias paſſados.

Sahio à luz o Livro Verdade elucidada, e falcidade convencida: o qual concludentemente demoſtra haver tido a Santa Inquiſiçaõ Luſitana dous Inquiſidores Geraes ſucceſſivos ambos com o nome de Fr. Diogo da Silva, hum da Sagrada Religiaõ dos Minimos de S. Franciſco de Paula, outro da Serafica Religiaõ dos Menores de S. Franciſco de Aſſis, o Menor com o caracter de Biſpo de Ceuta, o Minimo ſem o tal caracter; eſte o ultimo antes da creaçaõ do Supremo Tribunal, aquelle o primeiro depois da ſua creaçaõ. *Seu Autor o R. P. Fr. Manoel de S.* Damazo *Pregador Biblioterario do Real Convento de S. Franciſco da Cidade de Lisboa Occidental, e Secretario da Santa Provincia de Portugal da Obſervancia do S. P. S. Franciſco. Achar ſe ha em papel em caza de Manoel Barboza, Syndico da meſma Provincia, ao Pelourinho deſta Cidade.*

Tambem ſahio outro livro em oitavo, intitulado vida, e acçoens do famozo Sevagy da India Oriental. Author Coſme da Guarda, natural de Murmugaõ; vende-ſe na Officina da Muſica na rua da Oliveira.

Tambem ſe imprimio huma Relaçaõ de huma Prociſſaõ de preces, que os Turcos fizeraõ na Cidade de Meca, com extraordinarias penitencias, achar ſe ha onde ſe vendem as gazetas, e a ſegunda parte ſe publicarà a ſemana proxima.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impreſſor da Corte. Cõ *todas as licẽças neceſſarias.*